



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PEDROSO E SEIXEZELO  
VILA NOVA DE GAIA**

**ATA Nº 8  
(17 e 20 de abril 2015)**

Aos dezassete dias de abril de dois mil e quinze, no salão nobre do edifício da Junta de Pedroso, reuniu a Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, presidida pelo Dr. Joaquim António Dias Tavares.-----

Foram apresentadas as justificações de ausência do deputado Joaquim Pinheiro do Partido Socialista (anexo 1).

Estiveram presentes os seguintes deputados: Manuel Moreira, Jorge Margarido, Cristina Saraiva, Joaquim Tavares; Rosália Andrade, Bernardino Castro e Vânia Castro - pelo Partido Socialista (PS); José Paladino, Sérgio Baptista, Vítor Pereira, António Tavares e Alexandre Lopes - pela Coligação "Gaia na Frente"; e Álvaro Agostinho pela Coligação Democrática Unitária (CDU).

Da Ordem de Trabalhos, foram discutidos os seguintes assuntos:-----

**1- Leitura, discussão e votação das atas de 23 e 29 de Dezembro de 2014-----**

O Sr. Presidente da Assembleia explicou o porquê da divisão da ata em duas partes, resultado do novo código de procedimento administrativo que entrou em vigor dia 8 de Abril. Leu o art.º 34º onde refere que só podem votar as atas quem esteve presente nas assembleias e que as atas deverão ser reduzidas, apresentando apenas informação relevante para conhecimento da forma e resultado das deliberações tomadas; acrescentou ainda que enviou um e-mail aos líderes das bancadas a dar conta desta situação.-----

O Sr. deputado Sérgio Baptista alertou para o facto de as datas das minutas estarem trocadas e para o facto de não concordar com uma afirmação sua.-----

O Sr. deputado José Paladino apresentou um voto de protesto por não ter recebido as atas e a respetiva documentação, apesar de ter já entregue o email para esse efeito. Em resposta, o Sr. Presidente da Assembleia explicou que a documentação é enviada à deputada Zélia da Silva, membro efetivo da assembleia; o Sr. deputado António Tavares, afirmou haver incongruência relativamente a este assunto e discordou daqueles argumentos, uma vez que a referida deputada ainda não tomou posse; o Sr. Presidente da Assembleia explicou que enquanto não receber um documento por parte da deputada Zélia da Silva a dizer que renúncia, procederá sempre dessa forma, uma vez que não sabe quais os deputados que vão estar presentes na assembleia, seguindo a ordem da lista de candidatura.-----

A Ata de 23 de dezembro de 2014 foi aprovada com 6 votos a favor do PS e 4 votos contra, da Coligação Gaia na frente.-----

A Ata de 29 de dezembro de 2014, foi aprovada com 7 votos a favor (6 do PS e 1 da CDU) e 4 votos contra, da Coligação Gaia na frente.-----

## 2- Período Antes da Ordem do dia

025  
A

### 2.1 Período de Intervenção do Público

Foi ouvida a intervenção do senhor Paulo Neves, residente em Seixezelo, que comentou o facto de a associação de pais que representa EB1 das Vendas, ter sido referida na última assembleia, em Seixezelo, por motivos políticos; acrescentou que o antigo executivo da Junta de Seixezelo ajudou a associação mas agora, enquanto oposição, questiona as ajudas do atual executivo da Junta; questionou o Sr. Presidente da Junta sobre a ajuda prometida (construção de arruamentos, piso e cobertura da escola) pelo Eng.º Patrocínio aquando da visita à escola, no âmbito da presidência aberta.

O Sr. Presidente da Junta explicou que o apoio da Junta à escola EB1 das Vendas será o mesmo que atribui às outras escolas, e será em termos de cedência de mão-de-obra; quanto à obra prometida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia (CMVNG), garantiu que a Junta dará todo o apoio à Câmara; e agradeceu à Associação de Pais a obra que realizou na escola.

### 2.2 Período Antes da Ordem do Dia

Foram apresentadas pelos diversos grupos parlamentares as seguintes propostas/votos:

- Voto de Congratulação (anexo 2), apresentado pela deputada Cristina Saraiva, do PS, ao Clube de Hóquei dos Carvalhos, pela passagem de mais um aniversário e pela organização e realização do Torneio Internacional da Páscoa. O Voto foi aprovado com 12 votos a favor (7 do PS; 4 da Coligação Gaia na Frente e 1 da CDU) e 1 voto de abstenção da Coligação Gaia na Frente. O Sr. deputado Vítor Pereira, justificou a sua abstenção por uma questão de ética, uma vez que faz parte da direção do clube, agradecendo o voto à bancada socialista.
- Voto de Congratulação (anexo 3), apresentado pela deputada Vânia Castro, do PS, a diversas coletividades da freguesia (Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 501 Pedroso; Sociedade Columbófila Carvalhense e Bombeiros Voluntários dos Carvalhos) pela passagem de mais um aniversário. O voto foi aprovado por unanimidade.
- Voto de Congratulação (anexo 4), apresentado pelo deputado Manuel Moreira, do PS, ao Colégio Internato dos Carvalhos pela realização da Semana Cultural e EXPOCIC 2015, e ao Agrupamento de Escolas de Carvalhos pela sua Mostra Formativa 2015. O voto foi aprovado por unanimidade.

O Sr. deputado José Paladino questionou o Sr. Presidente da Junta sobre Rua da Paz, uma vez que aquando da renovação do BI, foi impedido de o fazer porque a rua "desapareceu" da freguesia de Pedroso e Seixezelo e transitou para Vilar de Andorinho.

Seguidamente, o Sr. deputado Jorge Margarido tomou a palavra para referir-se à Revolução de Abril (anexo 5).

- Moção (anexo 6), apresentada pelo deputado Álvaro Agostinho da CDU, pelo direito das populações ao transporte público e à mobilidade, e não ao Regime Jurídico do Serviço Público de Transportes de passageiros. A proposta foi aprovada com 8 votos a favor (7 do PS e 1 da CDU) e 5 votos de abstenção da Coligação Gaia na frente.-----
- Proposta de Recomendação (anexo 7), apresentada pelo deputado Álvaro Agostinho, da CDU pela defesa da água pública. A proposta foi aprovada por unanimidade.-----
- Voto de Saudação (anexo 8), ao 41º ano aniversário do 25 de Abril e ao 1º de Maio, apresentado pelo deputado Álvaro Agostinho, da CDU. O voto foi aprovado por unanimidade.---
- Voto de Pesar (anexo 9), apresentado pela deputada Rosália Andrade, do PS, pelo falecimento de Avelino Ribeiro Guedes, Presidente da Comissão Administrativa eleita de Pedroso de 1974 a 1976. O voto foi aprovado por unanimidade, tendo sido realizado um minuto de silêncio. -----

Em resposta ao Sr. deputado José Paladino, o Sr. Presidente da Junta explicou que em 2011 houve censos e nessa altura houve várias questões sobre os limites da freguesia, tendo a Junta pago a um instituto para definir bem os limites, foi inclusive convidado pelo presidente da altura a ir à Gaiurb a uma reunião com o arquiteto; entretanto, passaram 2 anos e até 2013 não sabe o que foi feito pois nada foi deixado pelo ex-executivo sobre o assunto; irá tomar as diligências necessárias para averiguar o que se passa, pois interessa-lhe que a rua da Paz permaneça na freguesia.-----

O Sr. Presidente da Junta acrescentou, dirigindo-se ao deputado Paladino, que enviou-lhe por e-mail o link da gravação e se é uma pessoa de valores, deverá assumir que disse o que afirmou não ter dito. Quanto à questão do "você", lembrou que na assembleia de abril do ano passado, o Sr. deputado António Tavares dirigiu-se a ele dizendo: "você é um mentiroso compulsivo".

O Sr. deputado José Paladino interveio e afirmou ser verdade que na assembleia de dia 23 de dezembro perguntou ao Sr. Presidente da Junta se conhecia a Rua da Paz e que lhe disse que não a deveria conhecer pois senão já teria tapado os buracos; acrescentou que a rua parece que está de cara lavada e dá-lhe os parabéns caso a obra tenha sido da iniciativa do Sr. Presidente, caso contrário, são extensíveis a quem a fez, pois era uma obra necessária de ser realizada; nada tem a ver com a questão do "você", pois deveria ter-se dirigido ao Sr. António Tavares; recebeu as gravações mas não consegue abrir aquela em questão.

O Sr. deputado António Tavares referiu que foi o Instituto Geográfico Português (IGP) que fez o estudo dos limites da freguesia, entidade com poderes legais e legítimos para estabelecer os limites administrativos provisórios das freguesias. Na altura, preocupados com o que se passava nos censos, não concordaram e fizeram acordos, quando possível; já se tinha acertado consensualmente os limites com Seixezelo mas relativamente a outras freguesias havia ainda divergências. No caso concreto da zona da rua da Paz (zona de Jaca até ao largo de São Lourenço) era uma fatia de território que "roubava" à freguesia de Pedroso cerca de 2000 pessoas; na altura não concordaram e consultaram o IGP (está nas atas do executivo anterior havendo um processo nesse sentido, correspondência e fatura paga ao IGP) e recorreram ao provedor de Justiça, cuja resposta foi que de momento estavam suspensos os limites devido à nova realidade administrativa em curso. Concluiu a sua intervenção, dizendo que os factos ocorridos não invalidam que durante este tempo (após a tomada de posse do novo executivo) o assunto seja retomado, pois é de facto uma arbitrariedade e escândalo, aquilo que estão a querer fazer à freguesia de Pedroso, com prejuízos para a população; o IGP apresentou um orçamento para traçar os limites provisórios entre freguesias e que se fosse concluído, iria fazer lei para que as coisas se mantivessem até que, depois com consenso ou não das assembleias de freguesia e da Assembleia da República, se traçassem os limites definitivos.-----

O Sr. deputado Agostinho interveio para dizer que as assembleias são um local privilegiado para se discutir assuntos de freguesia mas que transformou-se num tribunal com uma sucessão de acusações e defesas.

O Sr. Presidente da Junta, dirigindo-se ao Sr. deputado Paladino disse que irá trazer a gravação na próxima assembleia; dirigindo-se ao Sr. deputado António Tavares disse que em 2011, este pagou por um estudo provisório e passado cerca de 2 anos o estudo não deu em nada; e que a sua preocupação não era com os limites da freguesia mas com quem iria a freguesia de Pedroso agregar para continuar a ser candidato e isso atrapalhou todo o trabalho que a junta deveria fazer; e acha que de facto a questão deve ser retomada.

O Sr. deputado Sérgio Baptista referiu que o acordo dos limites com Seixezelo foi muito antes de se saber que havia limite de mandatos, (e não foi durante o seu mandato, tendo estado 12 anos na Junta de Freguesia), inclusive há documentos que foram passados para a nova União de Freguesias; e que o executivo anterior estava a defender o interesse da freguesia de Pedroso.-----

Seguidamente, o Sr. deputado António Tavares afirmou mais uma vez que encomendaram o estudo a uma entidade oficial; e sugeriu que uma vez que a junta de freguesia de Vilar de Andorinho é do mesmo partido que o da Junta de Pedroso e Seixezelo, por uma questão de ética e de justiça, deverão entender-se e tratarem dos limites provisórios; caso seja possível, dará os parabéns ao Sr. Presidente da Junta, pois o ex-executivo não conseguiu, porque Vilar de Andorinho era de uma força política diferente na altura, daí a grande dificuldade de entendimento.-----

### **3- Período da Ordem do Dia** -----

#### **3.1 Apreciação e votação da proposta da Junta de Freguesia para a primeira revisão do Regulamento Interno dos cemitérios da União das Freguesias de Pedroso e Seixezelo;-----**

Após a breve explicação do Sr. presidente da Junta, a proposta foi aprovada por unanimidade.

#### **3.2 Apreciação e votação da proposta da Junta de Freguesia para a quarta revisão do regulamento e tabela geral de taxas da Junta de Freguesia; -----**

Após a identificação da alteração do documento, por parte do Sr. Presidente da Junta, a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

#### **3.3 Apreciação e votação da proposta de autorização de abertura de procedimento concursal comum para ocupação de cinco postos de trabalho, previstos no mapa de pessoal, e não ocupados, referentes às carreiras de Assistente Operacional (4) e de Técnico Superior (1);-----**

O Sr. presidente explicou que estes postos de trabalho existem já atualmente na Junta, com recibos verdes e casos em que há contrato a termo certo há cerca de 10 anos, o que contraria a legislação. Explicou que os recibos verdes são "falsos recibos verdes", recebendo na Junta notificações da segurança social para efetuar pagamentos, e o que se pretende é regularizar essa situação. Para tal, é necessário que o custo com pessoal previsto para 2015 tenha uma redução efetiva de 2% ao custo efetivo de 2013; com a situação de duas senhoras que foram para a aposentação e com a ocupação destes cinco postos de trabalho, garantem essa condição; posteriormente, será aberto concurso pra cumprir os trâmites legais.-----

Seguidamente, o Sr. deputado António Tavares referiu que não têm nada contra esse pessoal pois foram eles (ex-executivo da Junta de Pedroso) que os admitiram; e explicou que os recibos verdes não eram falsos, pois a legislação em vigor permitia esse tipo de situação. Explicou que o decreto-lei 35 de 2014 de 20 de junho que entrou em vigor em 1 de Agosto de 2014 é o que

acabava com os recibos verdes; e que o presente executivo, desde a tomada de posse, já teve tempo de fazer outro tipo de contratos a termo ou outro tipo de solução. Assim, face a este novo decreto que acabou com essas situações e que prevê outro tipo de legislação e interpretação jurídica que não consta na proposta, votarão contra a mesma, pois não concordam com o seu conteúdo e porque deveria ser mais bem construída juridicamente.-----

O Sr. Presidente da Junta questionou o Sr. deputado António Tavares se o anterior executivo, no caso da contratação durante vários anos com contrato a termo certo, cumpria a legislação das renovações automáticas; explicou que são "falsos recibos verdes" porque as pessoas cumpriam horário de trabalho, o que é ilegal no caso dos recibos verdes e que o ex-executivo tinha ferramentas legais para fazer outro tipo de contrato. -----

Em resposta, o Sr. deputado António Tavares disse que não teve hipótese de fazer isso devido ao argumento já explicado pelo Sr. Presidente da Junta, uma vez que foram duas funcionárias para a reforma o que perante a legislação permitiu-lhe essa possibilidade.

A proposta foi aprovada com 8 votos a favor (7 do PS e 1 da CDU) e 5 votos contra, da Coligação Gaia na Frente.-----

Seguidamente o Sr. Presidente da Junta deu uma breve explicação sobre cada um dos protocolos a ratificar (pontos 3.4 a 3.15), seguindo-se a intervenção do Sr. deputado António Tavares que pronunciou-se relativamente aos mesmos. Assim, quanto aos protocolos com os jornais (3.4 e 3.5) acham que é discutível a posição do executivo em atribuir 1.500€ a cada um dos jornais, discordam da forma como o protocolo está feito e não sabem se foi bem ou mal negociado e portanto votarão pela abstenção nos dois protocolos. Relativamente ao ponto 3.6., acham que são valores exagerados para uma coletividade que não está sediada em Pedroso (pertence à freguesia de Avintes), é um custo substancial, comparativamente a outras coletividades da freguesia de Pedroso e Seixezelo; no anterior executivo fizeram também várias provas e em duas delas pediram a colaboração direta ao presidente dos Gaienses Sr. José Silva, que deu todas as diretrizes e realizaram as provas com uma coletividade da freguesia - Clube de Atletismo Os Gaienses; portanto, não compreendem o critério de ser atribuído este valor quando há uma coletividade da freguesia que podia fazer a prova da mesma forma, sem estar a protocolar; por esse motivo, votarão contra. Relativamente aos pontos 3.7, 3.8, 3.9 e 3.11 concordam com os protocolos, pelo que votarão a favor. Relativamente ao ponto 3.10, e como já referido, disse que com um maior subsídio atribuído à entidade, esta poderia ter organizado a prova de atletismo, e provavelmente

com menos dinheiro; seria também uma forma de dar incentivo e de a pôr a fazer o que sabem. Explicou que o ex-executivo, aquando a organização de provas, fizeram com o "Clube Aventura", com sede no Lar Juvenil dos Carvalhos; nunca fizeram com entidades fora da freguesia. Concordam com as "farmácias solidárias" (3.12 e 3.13) pelo que votarão a favor e questionou o Sr. Presidente da Junta qual foi o critério de adesão, se foi por convite direto e se houve consulta a outras farmácias. Votarão também a favor relativamente aos pontos 3.14 e 3.15 e referiu que embora não conste na ordem de trabalhos o protocolo sobre o "Gaia é Fado", autorizam que seja incluído na ordem de trabalhos e pediu ao Sr. Presidente da Assembleia para que os regulamentos mencionados na proposta sejam distribuídos.-----

O Sr. Presidente da Junta esclareceu que o executivo convocou por e-mail todas as gerências de farmácias da freguesia para estarem presentes numa reunião; as que não aderiram responderam que não o faziam por motivos financeiros; referiu ainda que enquanto presidente tinha interesse que todas elas aderissem. Quanto à questão dos jornais, lamentou que tivesse colocado em causa se foi ou não mal negociado, uma vez que o Sr. deputado enquanto presidente de junta, em setembro de 2013, contratou com o Audiência um anúncio que custou cerca de 1.230€. Quanto ao "Spiridon", esclareceu que o que diz se refere a duas vertentes (uma delas é organização da prova "PetrusRun", que nada tem a ver com as provas que o ex autarca realizou, porque todos os anos esta se realizará); o valor dos 2.500 a 5.000€ é para pagar a prova; o apoio de 300€ à coletividade é menor que o valor atribuído ao Clube Os Gaienses (350€).-----

Seguidamente procedeu-se à votação dos protocolos com os seguintes resultados:-----

**3.4 Ratificação dos protocolos celebrados entre a Junta de Freguesia de Pedroso e Seixezelo e o Gaiense – Comunicação e Eventos, Unipessoal, Lda.-----**

A proposta foi aprovada com 8 votos a favor (7 do PS e 1 da CDU) e 5 votos de abstenção da Coligação Gaia na Frente.-----

**3.5 Ratificação do protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia de Pedroso e Seixezelo e a Ferreira Leite – Comunicações, Lda.-----**

A proposta foi aprovada com 8 votos a favor (7 do PS e 1 da CDU) e 5 votos de abstenção da Coligação Gaia na Frente.-----

**3.6 Ratificação do protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia de Pedroso e Seixezelo e o Clube Spiridon de Gaia;-----**



A proposta foi aprovada com 8 votos a favor (7 do PS e 1 da CDU) e 5 votos contra da Coligação Gaia na Frente.-----

**3.7 Ratificação do protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia Pedroso e Seixezelo e o Agrupamento de Escolas de Carvalhos;-----**

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

**3.8 Ratificação do protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia Pedroso e Seixezelo e o Rancho Folclórico As Trigueirinhas do Pisão;-----**

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

**3.9 Ratificação do protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia Pedroso e Seixezelo e a Associação Recreativa As Lavradeiras de Pedroso;-----**

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

**3.10 Ratificação do protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia Pedroso e Seixezelo e o Clube de Atletismo Os Gaienses ;-----**

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

**3.11 Ratificação do protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia Pedroso e Seixezelo e o Rancho Folclórico e Cultural Nossa Senhora do Monte;-----**

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

**3.12 Ratificação do protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia Pedroso e Seixezelo e a Farmácia Central dos Carvalhos;-----**

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

**3.13 Ratificação do protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia Pedroso e Seixezelo e a Farmácia Gonçalves;-----**

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

**3.14 Ratificação do protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia Pedroso e Seixezelo e o Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 501;-----**

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

**3.15 Ratificação do protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia Pedroso e Seixezelo e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários dos Carvalhos;-----**

A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

**3.16 Discussão e votação do Relatório de Atividades e Conta de Gerência da Junta de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, relativo ao ano económico de 2014;-----**

Caro  
A

O Sr. Presidente da Junta falou sobre o relatório de atividades como sendo um documento que retrata o primeiro ano do executivo. Foi um ano difícil pois não tinham experiência autárquica; pela dívida deixada; porque apareceram faturas ainda por pagar; foi um ano para conhecer, corrigir e implementar, com a ajuda da KPMG, principalmente em termos administrativos. Explicou que foi um ano com menos receitas, devido às menores transferências da CMVNG, de forma a impedir que aquela recorre-se ao Fundo de Apoio Municipal; e foi um ano em que a oposição não apresentou propostas. Seguidamente, elencou algumas atividades e que constam no documento, enfatizando as atividades de ação social, prioridade do executivo, tais como a criação do projeto "Pedroso, Seixezelo Solidário". Acrescentou ainda que foi um ano com grande apoio financeiro às coletividades e que atribuíram um custo (0,70€) a cada km de autocarro efetuado, o que permite contabilizar este apoio de forma indireta às coletividades; elencou também a aposta na marca "Pedroso e Seixezelo", através da implementação de atividades na freguesia (tais como a festa do caneco; a caminhada de abril, o festival da cereja, a cerimónia do ex-combatente e o concerto de natal solidário).-----

Foi apresentada pelo PS, uma proposta de prolongamento (anexo 10), da assembleia por mais 60 minutos, tendo sido esta aprovada por unanimidade.-----

O Sr. tesoureiro apresentou algumas notas explicativas sobre as contas de gerência, recorrendo a diapositivos Power Point. Explicou que: o princípio do equilíbrio está respeitado; a execução da despesa é cerca de 49%, excluindo compromissos anteriores; existia uma dívida de 823 000€, mas se a retirassem obter-se-ia um grau de execução de cerca de 93%; as principais receitas são oriundas da CMVG e do Fundo de Financiamento de Freguesias; salientou algumas rubricas das receitas tais como o IMI, receita nova para a freguesia - cerca de 1% do IMI urbano; a fonte de receita própria provém de atividades relacionadas com os cemitérios e da rubrica "privados" - o executivo propõe uma série de atividades e solicitam ao tecido empresarial algum apoio a esse nível, de forma a participar ativamente na compensação e na divulgação de eventos. Seguidamente apresentou os valores das várias rubricas da despesa, salientando que o executivo pagou já grande parte dos compromissos assumidos aos fornecedores.-----

O Sr. deputado Álvaro Agostinho pediu a palavra para dizer que este é um documento de muita responsabilidade mas como apenas teve 48h para o analisar, vai abster-se na votação. -----

O Sr. deputado Alexandre Lopes, sublinhou as palavras do deputado da CDU, enalteceu a explicação do Sr. tesoureiro e apresentou algumas considerações e questões. Relativamente à

distribuição da despesa, sublinhou o baixo valor em capital, pois do orçamento global, 17% foi gasto em despesa de capital e 83% em despesa corrente; estes valores são elucidativos pois segundo o deputado, o executivo considera que as grandes obras que geram qualidade de vida estão concluídas e assim pode dar continuidade aos programas sociais, na maior parte deles já anteriormente iniciados. Quanto à execução orçamental, afirmou que sempre foram confrontados com uma execução deficitária, mas que sempre apresentaram uma execução orçamental superior à que agora o executivo apresenta, designadamente ao nível da despesa de capital e da receita de capital (26% no atual executivo quando no anterior executivo era à volta de 36%). Questionou se as indemnizações recebidas, incluem já a resolução do caso do Sr. do Padrão; e a que tipo de obras se refere o protocolo recebido; salientou a subida em 30% da rubrica "estudos e pareceres", como consequência dos serviços da KPMG; reconheceu o esforço financeiro do executivo no apoio às instituições e relativamente à forma como se contabiliza o valor do autocarro emprestado às instituições, afirmou que no último mandato, em detrimento do apoio financeiro, também apoiaram as instituições desta forma.-----

O Sr. deputado Jorge Margarido tomou a palavra (anexo 11), onde faz análise do Relatório e Contas de 2014.-----

O Sr. Tesoureiro respondeu às considerações tecidas pelo deputado António Lopes. Quanto ao baixo valor da receita de capital e da sua execução orçamental, referido pelo Sr. deputado, o Sr. tesoureiro acha que esta é uma observação mais política que técnica e não acha que as obras estejam concluídas; as transferências recebidas pela CMVNG assumem maioritariamente a característica de receita de capital, tendo estas diminuído drasticamente; reforçou que embora o orçamento tenha sido realizado pelo executivo para o ano de 2014, enquanto não pagarem a dívida existente, estarão sempre limitados por esse valor e que o valor da dívida já liquidada poderia ter sido investido na melhoria da qualidade de vida; salientou a dificuldade em gerir a questão da dívida uma vez que estão limitados em termos de aplicação da despesa de capital, (tais como o valor de faturas da CIVOPAL em dívida, de anos anteriores, e que estão em tribunal), e cujo valor dificulta a execução orçamental de anos posteriores; relativamente à questão do protocolo, explicou que o executivo tem uma despesa de capital de cerca de 188.000€, sendo que a transferência da CMVNG com a característica de capital foi de 175.000€; com receitas correntes conseguiram pagar ainda alguma despesa de capital; os 188.000€ estão espelhados no plano plurianual de investimentos, este valor não foi para um projeto em concreto mas para várias

B

situações decorrentes ao longo do ano de 2014, tais como compra de maquinaria e equipamento administrativo/informático e o pagamento das casas mortuárias do cemitério novo. Quanto à questão da indemnização esta está incluída no valor referido; a auditoria teve um custo de cerca de 10.0000 €.

O Sr. presidente da Junta, referiu que a referida baixa despesa de capital, deve-se ao facto de receberem menos receitas de capital da CMVNG. Apresentou um quadro comparativo das despesas do presente executivo com o anterior mandato da ex-junta de Pedroso e finalizou, pedindo à bancada da coligação que apresentasse propostas em vez de votos de protesto.

O Sr. deputado António Tavares afirmou que em reunião de câmara, o Presidente da CMVNG, iria em 2015 repor as transferências para o mesmo nível que em 2013, questionando o Sr. Presidente da Junta se os contratos de execução em vigor já têm reposto os 40% para este ano; questionou se a Junta já recebeu o protocolo dos 157.000€ e que tem sido referido como ilegal; e questionou onde aplicaram a verba da venda de sepulturas, se em despesas correntes ou em investimento.

O Sr. Presidente da Junta, quanto à receita dos cemitérios (cerca de 150.000€) respondeu que o executivo tinha 128.000€ para pagar à Acácio Baptista e 35.000€ de "melhoramento fundiários"; e já pagou 43.000 da ampliação, o que dá um total de cerca de 207.000€, não cobrindo a receita este valor; acrescentou que fez mais uma seção nova no cemitério, 11.000€ mais barata que no tempo do anterior executivo. Quanto à questão do protocolo dos 157.000€, reafirmou que era ilegal, ainda não está assinado pelo Sr. Presidente da Câmara, mas o mais importante é que transfira a verba. Quanto às transferências da Câmara para 2015, estar previsto serem iguais às de 2013, já estão refletidas no orçamento.

Foi decidido, por unanimidade da Assembleia que esta reunião iria continuar a 20 de Abril. ---

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia de Freguesia, pelas 1 hora e 58 minutos do dia 18 de dezembro de 2015, da qual se lavrou a minuta da ata (referente à parte da Assembleia, realizada nesta data), que depois de lida, foi aprovada por unanimidade e vai ser assinada pela Senhora Primeira Secretária e pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo.

Primeira Secretária -

Vânia Raquel Macedo de Castro

Presidente da Assembleia de Freguesia -

João António de Sousa



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PEDROSO E SEIXEZELO  
VILA NOVA DE GAIA**

**ATA Nº 8 (cont.)  
( 20 de Abril 2015)**

Aos vinte dias de abril de dois mil e quinze, e dando continuidade à Assembleia ordinária de dia dezassete, em função do acordo com os diversos grupos parlamentares, reuniu a Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, no salão nobre do edifício da Junta de Pedroso, presidida pelo Dr. Joaquim António Dias Tavares.-----

Estiveram presentes os seguintes deputados: Manuel Moreira, Jorge Margarido, Cristina Saraiva, Joaquim Tavares; Rosália Andrade, Bernardino Castro e Vânia Castro - pelo Partido Socialista (PS); Sérgio Baptista, Vítor Pereira, António Tavares e Alexandre Lopes - pela Coligação "Gaia na Frente"; e Álvaro Agostinho pela Coligação Democrática Unitária (CDU).-----

Da Ordem de Trabalhos, foram discutidos os seguintes assuntos:-----

### **3 - Período da Ordem do Dia (continuação)** -----

#### **3.16 Discussão e votação do Relatório de Atividades e Conta de Gerência da Junta de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, relativo ao ano económico de 2014**-----

Tomou a palavra o Sr. deputado Alexandre Lopes que referiu a baixa execução orçamental e lamentou a falta de objetividade na resposta a algumas questões, tais como o fim a que se destinou o protocolo recebido, concluindo que o valor do referido documento seria para pagar trabalhos na rede viária. Afirmou que a dívida total contabilizada é cerca de 879.800€ e que há mais cerca de 132.000 € por eles assumida (ex-executivo) que ainda hoje se mantêm fora da contabilidade; no executivo anterior, deixaram em caixa líquida cerca de 58.000€ e que para além de outros créditos, totalizam cerca de 107.060€, ou seja, à dívida contabilizada, deduzindo os 107 mil euros, a dívida real contabilizada passaria para 772 mil euros. Segundo o deputado, se o executivo afirma que a dívida atual é de 677.994€, assim sendo, o executivo pagou apenas 94.760€ e não cerca de 250 mil euros; o valor de 94.000€ amortizado é bem menos que o valor recebido pelo protocolo, ou seja, há 80.000€ que seguiram para outros destinos. Acrescentou ainda que considerando como receita, a venda de sepulturas (cerca de 150 mil euros), então a amortização, (considerando este valor), o valor a deduzir à dívida anterior seria de 320.000€ e não cerca de 94.000€. Assim sendo, concluiu que a dívida deixada pelo ex-executivo não teve qualquer condicionamento na atividade de 2014 nem vai ter em 2015; e que o atual executivo continuará a usufruir de receitas resultante da venda de bens (sepulturas) que o anterior executivo deixou como ativos criado na sua gestão.-----

Seguidamente, o Sr. presidente da Assembleia atribuiu 90 minutos aos Srs. deputados para discutir este ponto.-----

Caro

O Sr. tesoureiro afirmou que as respostas têm com base documentos objetivos e quanto ao protocolo mencionado, disse já ter afirmado de forma objetiva, que esse protocolo mais alguma da verba (receita corrente que o executivo aplicou em despesa de capital) estava justificado pelo plano plurianual de investimento; foi aplicado em despesa de capital cerca de 188.000€, portanto, ao valor de cerca de 175.000€ recebido da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia (CMVNG), o executivo acrescentou mais alguma receita própria, (enquanto receita corrente) e foi aplicada em todas as rubricas mencionadas no plano plurianual tais como maquinaria, equipamento diverso e administrativo, etc. Justificou a baixa execução orçamental, pelo facto de aquando a aprovação do orçamento para 2014, o executivo teve de incorporar até à data, o valor da dívida e estavam conscientes que não conseguiriam fazer face ao valor total dessa dívida sem a ajuda da CMVNG (e era expetável que ela não acontecesse na sua totalidade no ano de 2014); explicou que excluindo os compromissos assumidos anteriormente, a taxa de execução orçamental seria de cerca de 93%; a taxa de execução orçamental referente à despesa capital é baixa porque grande parte da dívida herdada diz respeito a dívida de capital; só conseguiriam apresentar uma boa taxa de execução orçamental se obtivessem por parte da CMVNG receitas de capital para fazer face a essa situação. Quanto à dívida, os cerca de 230 mil euros que foram pagos desde a tomada de posse, não foram pagos na totalidade em 2014 mas também em 2013; o executivo sempre foi transparente no que diz respeito às receitas resultantes da venda de sepulturas, pois sempre disseram que era a maior fonte de receita própria; alguma da dívida surgiu depois da tomada de posse e que não foi considerada pelo ex-executivo, tais como 12.000€ retidos relativamente à transferência dos 3 "efes" e protocolos referentes às escolas.-----

Tomando a palavra o Sr. Presidente da Junta pediu para anexar à ata, documentos (anexos 12 e 13), que provam que os documentos de trabalho para a assembleia foram enviados na terça e não na quinta-feira como referiu o Sr. deputado Alexandre Lopes, no dia 17 de Abril. Relativamente à execução orçamental referiu os valores do ex-executivo nos anos anteriores (inferiores aos do atual executivo); explicou que tiveram que incorporar o valor da dívida (858.000€), embora a KPMG confirmasse que era no valor de 1 milhão e cinquenta mil euros e que se retirassem o valor da dívida, a execução orçamental seria de 93%. Seguidamente, enumerou várias empresas a quem tiveram que pagar, tais como 137 mil euros ao Acácio Baptista, cerca de 8 mil euros à ADSE; cerca de 8 mil euros ao restaurante "5 Amigos", e que totaliza cerca de 225 mil euros, pagos desde a sua tomada de posse, referente a dívidas herdadas do anterior executivo da Junta de Freguesia de

CS  
A

Pedroso. Referiu ainda que o que o executivo poupou em kms deu para pagar a auditoria e que a receita dos jazigos foi para pagar dívida do ex-executivo. -----

Em relação à intervenção do Sr. deputado António Tavares, na assembleia de dia 17 de Abril, o Sr. Presidente da Junta corrigiu a informação incorreta dada pelo deputado na questão dos votos e referiu que os gastos com a rede de água ao domicílio, o estádio e a piscina não fazem parte do orçamento da Junta; a oposição não apresentou até à data, propostas; quanto à obra no cemitério, o executivo consultou 3 empresas e a mesma empresa que fez obra no executivo anterior apresentou um orçamento para a mesma obra e com menos 11 mil euros, o que evidencia a boa gestão do atual executivo; o ano em que o ex-executivo atribuiu mais dinheiro às coletividades (49.650€) foi em 2005, que foi ano de eleições; a Junta em 2010 recebeu de transferência da CMVNG 953.000€, 705.000€ em 2011 e 368.000€ em 2012 (anexos 14; 15 e 16), enquanto o atual executivo recebeu apenas 350 mil euros em 2014 e questionou que obra se fez em 2010 com aquele valor; contrataram um serviço (aquando da organização da PetrusRun) a uma coletividade que não é da freguesia mas o anterior executivo também deu verba aos motards (em 2002) que não estão sediados em Pedroso mas sim no Olival (anexo 17); encontrou um acordo assinado pela Junta de Pedroso em 24 de janeiro de 2008, em que o segundo outorgante era a Quinta do Mosteiro de Pedroso mas que nunca foi cumprido, tendo o atual executivo que resolver mais esse problema (anexo 18).-----

Posteriormente, o Sr. Presidente da Junta projetou os valores da despesa comparativos com o mandato anterior, nomeadamente de rubricas como: gasóleo, material transporte, almoços e jantares, estudos pareceres e projetos, etc.-----

O Sr. deputado António Tavares tomou a palavra e referiu que ao longo dos 24 anos de mandato deixou legado e obra feita (tais como estradas, transportes públicos que levaram a vários lugares da freguesia, complexo desportivo, etc.) contribuindo para a projeção da freguesia de Pedroso. Seguidamente, o Sr. deputado Jorge Margarido, dirigindo-se ao Sr. deputado, disse que fez obra mas nos últimos quatro anos pararam; pediu que o tempo do PS fosse para o Sr. Presidente da junta fizesse as suas intervenções (31 minutos).-----

O Sr. Presidente da Junta concordou que o complexo trouxe visibilidade à freguesia mas afirmou que acarreta grandes custos aos contribuintes de VN Gaia e que não foi a junta que pagou a obra.-----

Posto à votação o Relatório de Atividades e Conta de Gerência da Junta de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, relativo ao ano económico de 2014, foi aprovado com 7 votos a favor, do PS; 4 votos contra, da Coligação Gaia na Frente; e 1 voto de abstenção da CDU.-----



Out  
A

### **3.17 Apreciação do Inventário dos bens patrimoniais da autarquia-----**

O Sr. Presidente da Junta referiu que o inventário dos bens móveis está atualizado mas que não está seguro relativamente aos bens imóveis e que falta registá-los nos conservatório e na atividade tributária.-----

O Sr. deputado Sérgio Baptista referiu que falta no inventário o terreno do Passal; reafirmou que os terrenos do Parque das Corgas são da junta de Seixezelo e se estão no inventário é porque está correto; acha que o cruzeiro do largo do Padrão, deveria estar inventariado; e questionou a que se refere a verba "obras de arte" referida na página 2 do resumo do inventário. -----

Às questões do terreno e do resumo do inventário, o Sr. Presidente afirmou que fará chegar a explicação por escrito, pois deverá ter sido ser uma falha dos serviços ao passar o inventário para programa; quanto à titularidade do Parque das Corgas, disse estar ainda à espera de resposta por parte da CMVNG; relativamente à questão do cruzeiro, o executivo entendeu não o especificar no inventário. Seguidamente, o Sr. deputado Sérgio Baptista referiu que uma vez que o cruzeiro não esteve sempre no mesmo sítio, e como não estava confinado naquele espaço, deveria ser inventariado como um bem autónomo da quinta do Padrão.-----

### **3.18 Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta (conforme legislação em vigor), acerca da atividade da Junta de Freguesia e da situação financeira da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo-----**

O Sr. Presidente da Junta informou a Assembleia sobre as principais atividades que caracterizaram a atividade da junta nos últimos 3 meses; e o Sr. tesoureiro referiu algumas notas explicativas sobre a situação financeira da junta, e que constam no documento da informação trimestral.-----

O Sr. deputado Sérgio Baptista, referiu a questão da rua do Sol, que embora tenha havido uma repavimentação, foi insuficiente para resolver a situação (anexo 19); que em Seixezelo como não existe um centro social, era o de Grijó que analisava os processos de RSI, assim perguntou ao Sr. Presidente da Junta qual o relacionamento que a Junta tem com este centro e a Associação de Socorros Mútuos da Senhora da Esperança de Sandim; questionou qual a previsão da data de conclusão das obras da quinta do Padrão e do polidesportivo; congratulou-se com a intervenção deste executivo no lavadouro da rua do Sol e chamou a atenção para o facto de os jardins do lado poente da N1, pertencerem a Seixezelo. -----

Em resposta, o Sr. Presidente da Junta respondeu que a rua do sol é uma situação que o preocupa e que após a intervenção, esteve no local com engenheiros da câmara, e que os serviços

técnicos da câmara assumiram que irão criar uma estrutura para fortalecer o muro; não sabe dizer as datas de conclusão das obras mas acredita que irá acontecer brevemente a inauguração do polidesportivo; tomou nota da situação do jardim; informou que já reuniu com algumas técnicas do Centro Social de Grijó e disponibilizou salas para ambas as instituições, no edifício da junta em Pedroso e em Seixezelo, para fazerem o acompanhamento das famílias identificadas.-----

O Sr. deputado Sérgio Baptista explicou que quando referiu-se ao Centro Social de Grijó, a sua intervenção foi no sentido de dar uma ajuda, pois este é conhecedor da realidade de Seixezelo e seria bom aproveitar todas as ajudas, embora tenha percebido que Seixezelo está a ser apoiado.---

O Sr. Presidente da junta informou ainda que 5 arquitetos da freguesia apresentaram um projeto gratuito para a zona envolvente do Mosteiro e que terão na próxima semana reunião com o júri constituído. Seguidamente, elencou um conjunto de atividades efetuadas pelo executivo ao longo de 1 ano e meio de mandato.-----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia de Freguesia, pelas 23 horas e 48 minutos do dia 20 de abril de 2015, da qual se lavrou a presente minuta da ata, referente à parte da Assembleia realizada nesta data, que depois de lida, foi aprovada por unanimidade e vai ser assinada pela Senhora Primeira Secretária e pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo.-----

Primeira Secretária - Vânia Raquel Macedo de Castro

Presidente da Assembleia de Freguesia - João António Dias

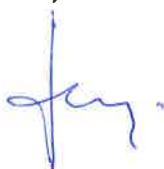
Anexo  
1  


Exm<sup>o</sup>. Sr.

Presidente da Assembleia de Freguesia de Pedroso

Joaquim António Ferreira Pinheiro, membro desta Assembleia, eleito pelo Partido Socialista, na impossibilidade de estar presente na sessão ordinária agendada para o dia 17 de Abril de 2015 por razões profissionais, vem solicitar a sua substituição nos termos da lei.

Pedroso, 11 de Abril de 2015



Joaquim Pinheiro



**PARTIDO SOCIALISTA**

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PEDROSO E SEIXEZELO Partido Socialista

Anexo  
2

## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Nos passados dias 2, 3 e 4 de Abril, o Clube Hóquei dos Carvalhos levou a efeito o seu 2º. Torneio Internacional Coelhoinho da Páscoa.

Foram várias as equipas convidadas nos vários escalões da modalidade, entre elas e mais uma vez a seleção de Inglaterra como convidada especial.

Tendo como anfitrião o Clube Hóquei dos Carvalhos nos escalões:

Benjamins, Escolares, Sub13, Sub15, Sub17 e Sub20 e como convidadas:

Associação Académica de Espinho nos escalões: Benjamins e Escolares;

Hóquei Académico de Cambra nos escalões: Sub13 e Sub15 (Vencedor em Sub13);

Futebol Clube do Porto-Dragon Force nos escalões: Benjamins, Escolares, Sub15 e Sub20 (Vencedor em Sub15 e Sub20);

Académico Futebol Clube nos escalões: Sub13, Sub15 e Sub17;

Associação Desportiva de Valongo nos escalões: Benjamins, Escolares e Sub17 (Vencedor em Benjamins e Sub17);

E Seleção Inglesa com os escalões de Sub17 e Sub20.

E para terminar esta maratona de Hóquei e assim dar-se por encerrado este torneio teve lugar o jogo entre o Clube Hóquei dos Carvalhos e o Sport Lisboa e Benfica no escalão de Seniores Feminino a contar para o Campeonato Nacional.

De salientar mais uma vez, o número elevado de público presente no Pavilhão nos dias 2, 3 e 4 de Abril para assistir e aplaudir todos os intervenientes neste Torneio.

Aproveito este momento para congratular o Clube de Hóquei dos Carvalhos pela passagem de mais um Aniversário festejado no passado dia 1 de Janeiro de 2015. Com um já vasto historial na formação de jovens jogadores que dedicam muito tempo da sua vida à prática da modalidade e que militam em muitas das equipas e escalões nacionais bem como a sua equipa Sénior que tem conseguido dar um ar da sua graça no patamar mais alto da modalidade.



**PARTIDO SOCIALISTA**

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PEDROSO E SEIXEZELO

Partido Socialista

Auxo

2

*[Handwritten signature]*

Assim, a Assembleia da União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo, reunida em Sessão Ordinária no dia 17 de Abril de 2015, delibera atribuir um voto de Congratulação ao Clube de Hóquei dos Carvalhos, pela passagem de mais um Aniversário e pela organização e realização de mais este Torneio Internacional da Páscoa, contribuindo assim para a promoção da prática desportiva saudável e para a dinamização e divulgação do nome do Clube e da Freguesia.

Pedroso, 17 de Abril de 2015

Pelo grupo do P.S.

*[Handwritten signature]*

Se aprovado enviar:

- Clube de Hóquei dos Carvalhos; ✓
- Associação de Patinagem do Porto; ✓
- Federação Portuguesa de Patinagem; ✓
- Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia; ✓
- Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia; ✓
- Imprensa Local e Regional. ✓

## Voto de Congratulação

Foram várias as instituições da Freguesia de Pedroso e Seixezelo que no corrente mês e no passado mês de março celebraram mais um aniversário. Reconhecendo a sua importância, pela dedicação, dinâmica e características próprias destas coletividades nas suas mais variadas valências, pretendemos congratular as seguintes instituições:

Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 501 Pedroso - 11/03/1978

Praticando o Escutismo e cativando os jovens da nossa freguesia a aderir ao movimento, este agrupamento completou, no passado dia 11 de março, 37 anos de existência. Sempre sob a égide da solidariedade, do altruísmo e do sentido de missão, o Agrupamento 501 tem sido um pilar na formação humana e cristã dos jovens que o integram.

Sociedade Columbófila Carvalhense – 15/03/1931

Fundada em 1931 tem, desde então, exercido a sua atividade a nível social, cultural e desportiva, de forma a proporcionar sempre o melhor desses parâmetros na vida dos columbófilos da freguesia. Celebrou no passado dia 15 de março mais um aniversário, contando com 84 anos de existência.

Bombeiros Voluntários dos Carvalhos -17/04/1911

A implantação da República havia ocorrido poucos meses antes quando foi fundada a Corporação de Bombeiros Voluntários. Celebra hoje, dia 17 de Abril, 104 anos de vida. Esta associação centenária, mas rejuvenescida, é hoje uma corporação de referência no concelho de Vila Nova de Gaia.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, reunida em Sessão Ordinária a 17 de abril de 2015, delibera atribuir um **Voto de Congratulação** às referidas instituições pela **passagem de mais um aniversário** e pelo seu contributo para a identidade da freguesia e pelo seu trabalho em prol da comunidade.

✦ Pedroso, 17 de abril de 2015

Pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista



(Vânia Castro)

Nota: Se aprovado enviar para:

- |   |   |
|---|---|
| - Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 501 Pedroso ✓ | - Associação de Coletividades de Gaia ✓   |
| - Sociedade Columbófila Carvalhense ✓                   | - Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia ✓ |
| - Bombeiros Voluntários dos Carvalhos ✓                 | - Imprensa local e regional ✓             |

## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Colégio Internato dos Carvalhos realizou, uma vez mais, a sua Semana Cultural e a ExpoCIC 2015. Ao longo da semana de 16 a 20 de março, muitas e variadas atividades transformaram o Colégio Internato dos Carvalhos num ponto de encontro obrigatório para toda a comunidade educativa e para a sociedade envolvente.

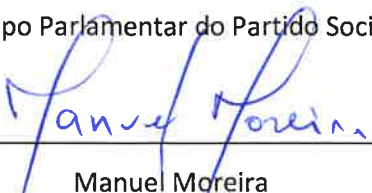
Também na vertente educativa, o Agrupamento de Escolas de Carvalhos realizou a Mostra Formativa 2015, nos passados dias 8 e 9 do corrente mês de abril, contribuindo para o enriquecimento cultural de toda a comunidade escolar.

Realçando a importância que a Educação tem na formação e no desenvolvimento de todos os jovens de hoje, que serão os Homens de amanhã, não podíamos deixar de assinalar estes acontecimentos, esperando que estas e outras iniciativas continuem a ser realizadas futuramente.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, reunida em sessão ordinária, a 17 de abril de 2015, delibera atribuir um Voto de Congratulação ao Colégio Internato dos Carvalhos pela realização da Semana Cultural e ExpoCIC 2015, assim como atribuir um Voto de Congratulação ao Agrupamento de Escolas de Carvalhos pela sua Mostra Formativa 2015.

Pedroso, 17 de abril de 2015

Pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista,

  
Manuel Moreira

**Nota** – A ser aprovado enviar para:

- Colégio Internato dos Carvalhos ✓
- Agrupamento de Escolas dos Carvalhos ✓
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares – Região Norte ✓
- Ministério da Educação e da Ciência ✓
- Câmara Municipal de V. N. Gaia ✓
- Assembleia Municipal de V. N. Gaia ✓
- Imprensa Local e Regional ✓



*[Handwritten signature]*

## **25 DE ABRIL... SEMPRE! PREPOTÊNCIA JÁ É DEMAIS!**

41 anos! Mais um ano que passa sobre a Revolução de Abril. A revolução que enunciou os princípios da Democracia e da Liberdade e que devolveu aos portugueses a possibilidade de poderem pensar e exprimir-se de forma livre. Que nos trouxe uma sociedade mais justa e solidária em que o Estado se afirmou como o garante da dignidade social inscrevendo na sua Constituição direitos tão fundamentais como o Direito ao Trabalho, à Saúde e à Educação. Que devolveu Portugal aos caminhos da modernidade e aproximou o Estado das populações e das suas necessidades através do Poder Local. A Revolução que finalmente devolveu à Mulher a sua dignidade e relevância sociais. Que libertou as nossas mentes e revelou uma comunidade científica que dá cartas pelo mundo fora. Enfim, a Revolução que refundou Portugal.

Nos tempos que correm, mais do que nunca, é importante relembrar Abril. Explicar aos nossos jovens que Abril nos mostrou que é possível construir um país moderno e socialmente justo, livre de preconceitos e condicionalismos autocráticos que só podem conduzir ao desastre. É preciso que saibam que a liberdade de que sempre puderam usufruir foi uma conquista de Abril, e se deve àquele heróico conjunto de militares que naquela madrugada ousou mudar o destino. Como mulheres e homens de futuro, os nossos jovens devem sentir-se motivados a preservar os valores de Abril e a celebrarem Abril como a porta que lhes deu o mundo.

Tal desígnio não é, no entanto, fácil. Temos assitado, a cada dia que passa, a uma ofensiva cerrada aos Direitos, Liberdades e Garantias que Abril nos devolveu. Apesar de todos os frágeis desmentidos que teimosamente insultam a inteligência dos Portugueses, o desemprego disparou, a saúde é cada vez mais cara, discriminatória e negligente, os salários, bem como as pensões estão em níveis indignos. Os combustíveis continuam a variar de preço ao sabor das vontades das petrolíferas, e por consequência os preços de bens essenciais sofrem os efeitos dessa instabilidade. Os preços dos transportes é cada vez mais insuportável para os débeis orçamentos familiares. Dizem-nos, no entanto, que o emprego está a crescer, que os jovens que se viram forçados a emigrar já começam a ter condições para regressar, que os cortes já começaram a ser repostos, enfim, numa palavra, que temos os 'cofres cheios', como há poucos dias ouvimos da boca da Ministra das Finanças. Dizem-nos também que não somos o único país com problemas insistindo na



comparação com a Grécia como o exemplo de um país que se portou mal e está pior que nós. Como se o mal dos outros fosse a nossa felicidade. Mas, como dizia Sophia de Melo Breyner Andresen na sua "Cantata de Paz" que aqui já citei em tempos, 'Vemos, Ouvimos e Lemos. Não podemos ignorar.' E não podemos ignorar que, apesar dos sacrifícios sub-humanos a que fomos e continuamos a ser obrigados, e apesar de nos quererem convencer do contrário, a vida real mostra-nos que continuamos a assistir ao lucro crescente dos grandes grupos económicos que ainda assim despedem trabalhadores, continuamos a assistir a erros clamorosos no sector da saúde que custam vidas e que são resultado das políticas de corte cego em sectores tão sensíveis como esse. Continuamos a assistir ao definhamento da qualidade do Ensino Público nas suas várias valências. Continuamos a assistir à asfixia financeira das pequenas e médias empresas que em tempos asseguravam o dinamismo do nosso tecido empresarial mas se vêem incapazes de sobreviver numa economia estagnada como a nossa. Continuamos a assistir ao drama social decorrente de cortes nas pensões de sobrevivência e nas reformas, já de si tão ofensivamente baixas.

Mas, Vemos, Ouvimos e Lemos. E por isso percebemos que o sacrifício não é para todos. E assim torna-se difícil explicar aos nossos jovens que Abril vale a pena. Porque os nossos jovens, mais do que ninguém, são os primeiros a sentir a crueldade da falta de emprego e os cortes cegos na educação. A assistir ao drama dos mais velhos que não tendo dinheiro para medicação deixam de se tratar. A verificar que não existe uma estratégia económica para o país que devolva Portugal aos mercados e à prosperidade. A constatar que as políticas do governo são políticas de protecionismo aos grandes grupos económicos e à classe política que tornam credíveis as notícias que vêm a lume sobre listas VIP e incumprimento de deveres fiscais por pessoas que deviam ser exemplo de correção e seriedade de conduta.

E como Vemos, Ouvimos e Lemos, apesar de nos dizerem que não há outro caminho, percebemos já que Portugal, através do seu governo, já foi muito além daquilo a que se comprometeu com a troika e quem se lixou foi mesmo o mexilhão. Percebemos já que este caminho não tem saída. E que a única saída é mudar de caminho.

E por falar em mudar de caminho atentemos no que se passou no último ano e meio na nossa Freguesia. Um exemplo que devia fazer escola a nível nacional. A prova acabada de que com pouco é possível fazer muito e fazê-lo para as pessoas, resolvendo os seus



5  
J  
M

problemas reais sem megalomanias nem gastos VIP. O exemplo de respeito pelos cargos públicos e pela gestão justa, rigorosa e equilibrada do dinheiro dos contribuintes.

E exemplos destes só são possíveis graças a Abril. E mostram a dignidade que pode ter o trabalho honesto e dedicado. Que é o exemplo que Pedrosenses e Seixezelenses dão todos os dias nos seus empregos sendo por isso merecedores de rasgado elogio no Dia do Trabalhador que também se aproxima.

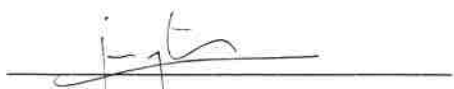
E com exemplos assim podemos ter uma réstia de esperança de que os nossos jovens poderão assim compreender Abril e, sobretudo, acreditar na Liberdade.

Porque é urgente devolver a esperança aos nossos jovens e mostrar-lhes que Abril valeu a pena. É urgente dignificar a força do trabalho dos portugueses. É urgente salvar Portugal. Porque 'Vemos, Ouvimos e Lemos; Não Podemos Ignorar'

Assim, o Partido Socialista de Pedroso e Seixezelo, reafirmando a sua intransigente defesa dos direitos conquistados pela Revolução dos Cravos, dos direitos dos que trabalham, e também na pessoa de todas as Mulheres Trabalhadoras, cumprimenta e felicita todos os trabalhadores Pedrosenses e Seixezelenses, que todos os dias, com o suor do seu trabalho, vão contribuindo para a construção de um Portugal moderno e socialmente digno e solidário.

Neste sentido, e com plena convicção e sensibilidade sociais, o Partido Socialista de Pedroso e Seixezelo, congratula-se pela passagem de mais um aniversário da Revolução dos Cravos e pela comemoração de mais um Dia do Trabalhador, manifestando a sua solidariedade com os valores de Abril e com os Direitos dos Trabalhadores, e o seu empenho em pugnar pelo bem-estar dos Pedrosenses e Seixezelenses, no desempenho do alto e nobre desígnio conferido por Abril ao Poder Local.

Disse.

  
(Jorge Margarido - PS)



**CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV**



Anexo  
6

*[Handwritten signature]*

**Pedroso e Seixezelo**

### **Moção**

- **Pelo direito das populações ao transporte público e à mobilidade**
- **Não ao Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros**

O novo "Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros" proposto recentemente pelo Governo PSD/CDS através da Proposta de Lei n.º 287/XII, merece avaliação negativa, pois sendo aprovada teria graves consequências no funcionamento do sistema de transportes públicos e um importante impacto negativo nos recursos financeiros dos Municípios, ao mesmo tempo que levaria à completa desresponsabilização da Administração Central nesta matéria estruturante da vida das populações.

**Assim, a Assembleia da União das Freguesias de Pedroso e Seixezelo, reunida no dia 17/04/2015, delibera:**

- A. Discordar da Proposta de Lei n.º 287/XII apresentada pelo Governo sobre o "Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros", que não responde aos problemas existentes e faria rebater sobre os utentes e populações o financiamento do sistema, com novas taxas e aumentos de preços e tarifas;
- B. Reclamar que as alterações no sector signifiquem o reconhecimento do papel dos municípios na organização e planeamento do sistema;
- C. Pugnar pela concretização de uma rede de transportes públicos que sirva todo o Concelho, não apenas radialmente mas também ligando as diversas Freguesias;
- D. Exige que sejam ouvidos os Municípios sobre todas as decisões relativas ao sistema de transportes públicos, e que estas sejam construídas em negociação com as autarquias, garantindo os direitos dos utentes e populações ao transporte público e à mobilidade.

Pe'l'A CDU,

*Sendo aprovada, esta Moção deve ser enviada a:*

*-Assembleia da República ✓*

*-Comunicação Social ✓*



Amo 18

A  
Cust

**CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV**



**Pedroso e Seixezelo**

**Proposta de Recomendação  
Pela defesa da Água Pública e para todos**

Após o 25 de Abril as autarquias desempenharam e desempenham um papel determinante para a satisfação das necessidades das populações quanto ao abastecimento de água e rejeição de resíduos. Não podem por isso ficar indiferentes à ofensiva em curso, que se traduz em medidas políticas e legislativas que têm vindo a ser prosseguidas tendo como objectivo claro e central o criar condições para a privatização do sector da água e saneamento, contra a vontade e com os protestos das autarquias locais.

Atendendo a esta grave ofensiva contra as autarquias e as populações, a Assembleia da União das Freguesias de Pedroso e Seixezelo, reunida em 17 de Abril de 2015, delibera Recomendar à Câmara Municipal que:

1. Promova o esclarecimento e a mobilização das populações em defesa da água pública, contra quaisquer objectivos de privatização;
2. Recuse a continuação do processo de verticalização, agregação ou fusão de sistemas de abastecimento de água e gestão de saneamento;
3. Melhore a gestão municipal dos sistemas de água e saneamento, com práticas socialmente responsáveis de gestão das redes;
4. Assegurar a sustentabilidade dos sistemas recusando o processo de reestruturação em curso e tomando medidas que eliminem encargos injustificados;
5. Exigir que sejam mobilizados para o sector os adequados financiamentos, a título não reembolsável, no quadro do próximo período de programação comunitária;
6. Solicitar à Associação Nacional de Municípios Portugueses a tomada de medidas e o desenvolvimento de todas as acções ao seu alcance, no plano institucional, político e judicial, para impedir a aprovação dos Decretos-leis relativos às fusões, na defesa intransigente das populações, do serviço público de água e de saneamento e da autonomia do Poder Local.

*Se aprovada, enviar a:*

- Câmara Municipal ✓
- Assembleia Municipal ✓
- Comunicação Social ✓

**CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV**

Pedroso e Seixezelo

**Saudação ao  
41º. Aniversário do 25 de Abril  
e ao 1.º de Maio**

Em 25 de Abril de 2015 comemoram-se 41 anos da Revolução dos Cravos, a Revolução da Liberdade. Depois de uma primeira República marcada por fortes contradições e limitações, e de 48 anos de ditadura fascista, Portugal era finalmente um país livre, há 41 anos realizavam-se eleições livres, podendo votar todos os cidadãos maiores de 18 anos sem qualquer impedimento de sexo, fortuna, raça ou instrução, dando lugar a um processo de democracia e cidadania que um ano mais tarde ficaria consagrado na Constituição da República Portuguesa.

Uma Constituição que definiu os pilares fundamentais do atual Estado de Direito:

- Um Serviço Nacional de Saúde
- Uma Escola pública e universal
- A instituição da Segurança Social pública universal e solidária
- O direito universal à educação e à cultura
- O direito de expressão e de informação
- A liberdade de imprensa e dos meios de comunicação social
- O direito de reunião, de manifestação, de associação, de criação de partidos políticos, de liberdade sindical
- O direito à Contratação Coletiva
- O direito à Greve
- O direito ao trabalho, e ao trabalho com direitos
- Um Poder Local Democrático, assente no princípio fundamental da autonomia das autarquias locais e da descentralização democrática da administração pública.

Neste tempo de angústias e ameaças é preciso viver ABRIL de novo, defender o regime democrático que a revolução fundou e a Constituição consagrou.

Portugal enfrenta de novo sérias ameaças à sua soberania e independência nacional; mais do que nunca é necessário afirmar que a solução para os problemas com que o povo português se confronta está nos princípios e valores fundadores da Revolução dos Cravos, nunca no seu retrocesso e muito menos na sua destruição.

Comemorar Abril de espírito inteiro é, por isso um ato de festa e respeito por todos aqueles que lutaram, mesmo com o sacrifício da própria vida, para que aquela manhã fosse possível. São igualmente dignos do nosso respeito e admiração os capitães de Abril que pela sua coragem e determinação lutaram contra a resignação e o medo, numa afirmação de esperança e confiança num futuro democrático e progressista.

**Afirmar Abril é não esquecer Maio!**

Comemorar o 1º Maio, Dia Internacional do Trabalhador, é afirmar a nossa solidariedade com

todos aqueles que lutam pelo direito ao trabalho e ao trabalho com direitos, como sejam o aumento geral dos salários, o aumento do Salário Mínimo Nacional, pelas 35 horas semanais de trabalho, pela reposição dos direitos, salários e pensões que foram roubados, por mais desenvolvimento, mais emprego, mais justiça e direitos sociais.

**Assim, a Assembleia da União das Freguesias de Pedroso e Seixezelo, reunida a 17 de Abril de 2015, delibera:**

- **saudar o 41.º Aniversário do 25 de Abril de 1974 e o 1.º de Maio**
- **apelar à participação da População nas suas Comemorações, manifestando o seu apoio e solidariedade às lutas que têm vindo a ser prosseguidas contra as políticas asfixiantes e empobrecedoras que nos têm sido impostas, e apelar à mobilização de todos para elevarem bem alto a sua voz em defesa do Poder Local democrático, das conquistas sociais, culturais, económicas e laborais de Abril, exigindo a ruptura com as políticas desequilibradamente austeritárias e de direita, por uma política patriótica e progressista necessária à afirmação de um Portugal Soberano, Livre e Democrático, ao serviço do seu povo.**

## VOTO DE PESAR

Anexo  
9  
B  
CMT

A freguesia de Pedroso e Seixezelo perdeu um grande Homem que ficará, inevitavelmente marcado na história da freguesia.

Avelino Ribeiro Guedes, Ex. Presidente da Comissão Administrativa eleita de Pedroso de 1974 a 1976, faleceu no passado dia 02 de Março, com 81 anos.

Pela sua postura e conduta ao longo da vida, cultivou o respeito e a amizade daqueles com quem se relacionou. Homem de família, que nutria especial dedicação aos seus filhos e esposa, sempre foi visto como uma pessoa de princípios. Era honesto, trabalhador e não se desviava dos seus valores.

Apenas exerceu funções políticas durante dois anos, porque acreditava e defendia valores morais muito elevados. Sendo um homem com princípios rígidos e bem definidos, decidiu que essa não era a vida que tinha idealizado para si.

Nunca deixou de acompanhar e defender os ideais em que acreditava, pelo que sempre participou e defendeu todas as iniciativas que fossem realizadas em prol da freguesia.

À sua família e amigos gostava de deixar uma palavra de carinho a força, pedindo a Deus, que os conforte neste momento tão delicado.

É pois com este sentimento de perda, que Grupo de representantes do Partido Socialista, na Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, propõe que a Assembleia de freguesia delibere o seguinte:

- a) Aprovar o presente Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Avelino Ribeiro Guedes, guardando um minuto de silêncio em sua memória;
- b) Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste Voto de Pesar;

Pedroso, 17 de Abril de 2015

Rosália Andrade  
Rosália Andrade

Grupo Parlamentar do PS

Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo

Se aprovado enviar para:

A família enlutada.

*[Signature]*

## Requerimento

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista, representado nesta Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, tendo em conta o número extenso de pontos por discutir da Ordem de Trabalhos, vem por este meio requerer o prolongamento da sessão ordinária deste dia 17 de abril de 2015, por mais sessenta minutos, para que possam ser devidamente discutidos os pontos em falta da referida Ordem de Trabalhos.

Pedroso, 17 de abril de 2015

Pelo Grupo Parlamentar do PS

*[Signature]*  
(001245244 34-001)





CS  
A

## **BONS DE CONTAS... PELAS PESSOAS!**

Analizamos hoje o Relatório e Contas de Gerência relativos ao exercício de 2014, ou seja, o primeiro exercício completo do Executivo eleito nas últimas eleições autárquicas.

Como ponto prévio é preciso sublinhar o facto de que neste relatório ainda se reflecte o peso da enorme dívida deixada pelo anterior Executivo e que consubstancia aquele que podemos apontar como o único ponto negativo deste documento. Poderíamos até falar em satisfação por ser o único ponto 'negro', mas obviamente não podemos alegar satisfação por algo que, apesar de não ser da responsabilidade deste Executivo, continua a prejudicar a sua ação e a impedir que se faça ainda mais e melhor.

Acresce o facto de, para além deste revés, haver um corte de 40% nas transferências da Câmara Municipal que decorre de um esforço conjunto para evitar o recurso ao Fundo de Apoio Municipal que deixaria a Câmara e por consequência as Freguesias numa situação de bloqueio ainda mais acentuado no que diz respeito ao desenvolvimento da sua atividade.

Mas apesar destas sérias limitações, e quando se esperava que elas constituíssem um sério óbice à execução do programa eleitoral do Partido Socialista por parte do seu Executivo, constatamos com agrado que com a ação pautada pelo já comprovado rigor, transparência e racionalidade na gestão e aplicação dos recursos públicos, acrescidos de uma notável consciência social que orienta esforços para gerir a Junta a pensar nas pessoas e na resolução dos seus problemas reais, este Executivo termina este seu primeiro exercício completo com uma elevada taxa de sucesso e com substancial parte do seu programa eleitoral já cumprido.

E a ilustrar esse sucesso aí estão os factos:

- Projeto PSAS – Pedroso e Seixezelo – Apoio Solidário, permitindo o apoio a famílias no pagamento de rendas, água, luz, alimentação, medicação, etc.;
- Celebração de protocolos com duas farmácias da Freguesia no âmbito do Projeto



*[Handwritten signature]*

Pedroso e Seixezelo – Farmácias Solidárias que viabiliza acesso a medicamentos a famílias mais carenciadas;

- Estabelecimento de parcerias com coletividades e instituições num montante de apoio financeiro que apenas num ano se revelou superior a todo o apoio atribuído no anterior mandato do anterior Executivo;
- Realização da 9ª edição do Festival da Cereja, no Parque das Corgas em Seixezelo com o sucesso que foi visível junto da população;
- 1ª edição da Festa do Caneco em Pedroso que no terreno demonstrou sucesso e ao qual as más consciências apenas conseguiram apontar como 'debilidade', pasme-se, o nome;
- Comemoração do Dia Mundial da Criança numa ação orientada para os cidadãos que são o futuro da Freguesia e que foi unanimemente elogiada por todos os envolvidos;
- Realização da Caminhada de Abril, celebrando junto do Povo os valores da Democracia junto daqueles a quem a Democracia veio dar voz;
- Comemoração do 25.º aniversário de elevação de Pedroso à categoria de Vila assinalando assim este marco histórico da Freguesia;
- Realização da 1.ª edição da Homenagem ao Ex-Combatente da Guerra Colonial, compromisso eleitoral especialmente acarinhado por este Executivo por ser um reconhecimento justo e devido àqueles que de forma digna e temerária estiveram na linha da frente em nome de Portugal;
- Realização do 1.º Concerto de Natal Solidário, mais uma iniciativa orientada para as pessoas e com o cunho social que caracteriza este Executivo;
- 1.ª edição da revista "Pedroso e Seixezelo com Vida", com informação relevante para os Fregueses em detrimento da publicação de culto de personalidade paga por dinheiros públicos a que estávamos habituados;
- Criação da nova página oficial da Freguesia na Internet, de cariz dinâmico e interativo, que leva aos cidadãos toda a informação verdadeiramente relevante e em tempo útil;
- Dinamização da página oficial da freguesia na rede social Facebook, assumindo este meio de comunicação de massas como mais um instrumento para chegar às pessoas e, sobretudo, como meio das pessoas chegarem ao Executivo, dando assim voz a todos que queiram exercer a sua cidadania;
- Visitas institucionais a várias empresas da freguesia demonstrando o interesse do Executivo pelo tecido empresarial local;

- Realização de obras de beneficiação nas EB1/JI da freguesia em parceria com as associações de pais;
- Desbloqueamento, em articulação com a Câmara Municipal, da conclusão do Relvado Sintético do FC Pedroso e todas as infra-estruturas envolventes;
- Conclusão e inauguração da Piscina Municipal Aurora Cunha, colocando ao serviço dos munícipes mais um equipamento de qualidade;
- Conclusão eminente do Polidesportivo de Seixezelo, obra que finalmente estará ao serviço da população;
- Quinta do Padrão em Seixezelo (fase de conclusão);
- Protocolo para a construção da nova sede da Associação Musical de Pedroso, resolvendo com boa vontade e salvaguarda de todas as partes, um prolongado problema, que permitirá agora abrir caminho à construção de instalações dignas para esta tão prestigiada coletividade;
- Pagamento de mais de 230 mil euros de dívida herdada! Apenas num ano!
- Criação da nova imagem gráfica da Freguesia, que traduz a modernidade e dinamismo que agora a caracterizam;
- Desencadeamento do processo de criação do novo brasão da União das Freguesias de Pedroso e Seixezelo, resolvendo assim e em simultâneo uma necessidade premente decorrente da nova organização administrativa e uma situação de ilegalidade que feria de morte o anterior brasão da então Freguesia de Pedroso;
- Repavimentação de inúmeros arruamentos da Freguesia.

Muito mais haveria a dizer. Mas todos já percebemos que não é preciso.

Nem mesmo a oposição denota ter argumentos que possa apontar a este Executivo. Basta atentar ao número de propostas apresentadas ao longo deste ano e meio: ZERO!


Pela parte do Partido Socialista há muito a dizer. A dizer bem.

Regozijámo-nos com o facto de estarmos perante um documento que comprova que há pelo menos seis virtudes que caracterizam este Executivo:

Seriedade na Ação, Igualdade no Tratamento, Rigor nas Contas, Transparência na Utilização de Dinheiros Públicos, Capacidade Negocial e Sensibilidade Social.

Assim, por todos os argumentos expostos que destacam a excepcional capacidade de Gestão Autárquica do atual Executivo da Junta, o Partido Socialista de Pedroso e Seixezelo, através dos seus representantes nesta Assembleia, votará pela aprovação do Relatório e Contas de Gerência relativo ao exercício de 2014.

Disse, ,

  
(Jorge Margarido - PS)

Anexo  
12

## Filipe Lopes

**De:** Miquelina Cardoso <miquelina.cardoso@pedroso-seixezelo.pt>  
**Enviado:** 14 de abril de 2015 17:00  
**Para:** Abel Gonçalves; Tania Santos; Marcos Santos; Joaquim Silva; castrovania@gmail.com; rosaliacaudal@gmail.com; jafpinheiro1@hotmail.com; mouratina@hotmail.com; moreira.manuel@hotmail.com; Zélia Silva; sergiosantosbaptista@gmail.com; victor.pereira1109@gmail.com; asllopes@live.com.pt; dino1311@gmail.com  
**Cc:** Filipe Lopes; jadt-@hotmail.com  
**Assunto:** ENVIO DE DOCUMENTOS - ASSEMBLEIA DE FREGUESIA (e-mail 1 de 2)  
**Anexos:** Ata nº 7.pdf; Anexos da ata nº 7.pdf; 3.1-Regulamento Funcionamento Cemitérios.pdf; 3.2-Regulamento e Tabela Geral Taxas 4ª Revisão.pdf; 3.3-Proposta Autº abertura procedimento concursal.pdf; 3.4- Ratif. Protocolo Gaiense.pdf; 3.5- Ratif. Protocolo Ferreira Leite.pdf; 3.6- Ratif. Protocolo Spiridon.pdf; 3.7- Ratif. Protocolo Agrup. Escolas Carvalhos.pdf; 3.8- Ratif. Protocolo Rancho Fol. Pisão.pdf; 3.9- Ratif. Protocolo Ass. Rec. As Lav. Pedroso.pdf; 3.10- Ratif. Protocolo Clube Atletismo Os Gaienses.pdf; 3.11- Ratif. Protocolo Rancho Fol. Sra. do Monte.pdf; 3.12-Ratif.Protocolo Farmácia Central.pdf; 3.13- Ratif.Protocolo Farmácia Gonçalves.pdf; 3.14- Ratif.Protocolo C.N.Escutas.pdf; 3.15- Ratif.Protocolo Bomb.Vol.Carvalhos.pdf

Exmos. (as) Senhores (as)

Segue, em anexo, documentação para a realização da reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, para o dia 17 de Abril de 2015.

Cumprimentos

Miquelina Cardoso  
Assistente Técnica  
UF Pedroso e Seixezelo

Telefone – 227 842 106  
Fax – 227 838 537



## Filipe Lopes

Anexo  
13

**De:** Miquelina Cardoso <miquelina.cardoso@pedroso-seixezelo.pt>  
**Enviado:** 14 de abril de 2015 17:00  
**Para:** Abel Gonçalves; Tania Santos; Marcos Santos; Joaquim Silva;  
castrovania@gmail.com; rosaliacaudal@gmail.com; jafpinheiro1@hotmail.com;  
mouratina@hotmail.com; moreira.manuel@hotmail.com; Zélia Silva;  
sergiosantosbaptista@gmail.com; victor.pereira1109@gmail.com;  
asllopes@live.com.pt; dino1311@gmail.com  
**Cc:** Filipe Lopes; jadt-@hotmail.com  
**Assunto:** ENVIO DE DOCUMENTOS - ASSEMBLEIA DE FREGUESIA (e-mail 2 de 2)  
**Anexos:** Inf. Trimestral e Situação Financeira.pdf; 3.16 c)Conta Gerência 2014 (cont.).pdf; 3.16  
b)Conta Gerência 2014.pdf; 3.17- c) Inventário Abates.pdf; 3.17-b) Detalhes.pdf; 3.17-  
a) Inventário.pdf; 3.16 a)Relatório Atividades e Conta de Gerência 2014.pdf

Exmos. (as) Senhores (as)

Segue, em anexo, continuação da documentação para a realização da reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, para o dia 17 de Abril de 2015.

Cumprimentos

Miquelina Cardoso  
Assistente Técnica  
UF Pedroso e Seixezelo

Telefone – 227 842 106  
Fax – 227 838 537







Anexo  
14

*[Handwritten signature]*

**Município de V. N. Gaia**

**O MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

# **PA DE TRANSFERÊNCIAS PARA AS FREGUESIA**

# **2010**

FREGUESIA	CORRENTES	CAPITAL	TOTAL
ELO	1.500,00	199.783,75	242.219,75
S	2.200,00	217.681,65	219.881,65
AS	0	182.527,48	182.527,48
ELO	3.780,00	275.176,81	278.956,81
MA	15.690,00	144.462,57	160.152,57
	0	218.784,39	218.784,39
HARES	0	298.087,76	298.087,76
	2.640,00	126.218,31	128.858,31
ENA	0	160.348,96	160.348,96
UDE	2.240,00	404.875,00	407.115,00
	0	195.072,86	195.072,86
R DO DOURO	5.099,10	274.888,22	279.987,32
SO	43.713,48	460.015,23	503.728,71
NHO	0	129.728,27	129.728,27
X DA MARINHA	0	277.951,44	277.951,44
RO DA AFURADA	35.800,00	76.975,20	112.775,20
1	9.157,59	243.904,14	253.061,73
MARINHA	1.960,00	343.991,59	345.951,59
ELO	0	71.189,13	71.189,13
NDE	0	58.932,07	58.932,07
DO	660	157.044,00	157.704,00
ARES	2.860,00	159.371,85	162.231,85
DE ANDORINHO	2.070,00	218.065,23	220.135,23
DO PARAISO	1.400,00	267.496,63	268.896,63
<b>TOTAL</b>	<b>130.770,17</b>	<b>5.162.572,54</b>	<b>5.487.398,71</b>





**Município de V. N. Gaia**  
DIRECÇÃO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Anexo 15

B  
Bret

# MAPA DE TRANSFERÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS 2011

FREGUESIA	CORRENTES	CAPITAL	TOTAL
ARCOZELO	0,00	188364,14	188364,14
AVINTES	0,00	191619,26	191619,26
CANELAS	0,00	160673,89	160673,89
CANIDELO	0,00	257931,54	257931,54
CRESTUMA	0,00	139930,76	139930,76
GRIJÓ	19802,18	290623,74	310425,92
GULPILHARES	4680,00	175727,61	180407,61
LEVER	0,00	150481,61	150481,61
MADALENA	0,00	152394,14	152394,14
MAFAMUDE	0,00	409274,93	409274,93
OLIVAL	0,00	139107,56	139107,56
OLIVEIRA DO DOURO	0,00	241976,56	241976,56
PEDROSO	43713,48	661668,45	705381,93
PEROSINHO	0,00	122071,67	122071,67
S. FÉLIX DA MARINHA	0,00	282077,86	282077,86
S. PEDRO DA AFURADA	27500,00	73098,02	100598,02
SANDIM	2420,00	274492,98	276912,98
SANTA MARINHA	1960,00	314374,43	316334,43
SEIXEZELO	2211,02	71583,37	73794,39
SERMONDE	0,00	51876,30	51876,30
SERZEDO	0,00	187863,83	187863,83
VALADARES	8580,00	168518,80	177098,80
VILAR DE ANDORINHO	0,00	210076,12	210076,12
VILAR DO PARAÍSO	1400,00	160630,13	162030,13
<b>TOTAL</b>	<b>112.266,68</b>	<b>5.076.437,70</b>	<b>5.188.704,38</b>





**Município de V. N. Gaia**  
DIRECÇÃO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

*Anexo  
18  
B*

## MAPA DE TRANSFERÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS 2012

FREGUESIA	CORRENTES	CAPITAL	TOTAL
ARCOZELO	0,00	213.342,98	213.342,98
AVINTES	0,00	189.012,98	189.012,98
CANELAS	0,00	233.488,64	233.488,64
CANIDELO	0,00	230.137,43	230.137,43
CRESTUMA	0,00	80.624,26	80.624,26
GRIJÓ	0,00	171.791,54	171.791,54
GULPILHARES	0,00	144.940,06	144.940,06
LEVER	1.320,00	140.082,92	141.402,92
MADALENA	7.500,00	137.356,07	144.856,07
MAFAMUDE	0,00	354.598,21	354.598,21
OLIVAL	0,00	137.215,57	137.215,57
OLIVEIRA DO DOURO	0,00	238.685,43	238.685,43
PEDROSO	35.913,48	332.487,54	368.401,02
PEROSINHO	2.890,00	131.225,05	134.115,05
S. FÉLIX DA MARINHA	0,00	241.674,50	241.674,50
S. PEDRO DA AFURADA	34.100,00	74.616,04	108.716,04
SANDIM	12.166,90	244.081,21	256.248,11
SANTA MARINHA	0,00	283.352,42	283.352,42
SEIXEZELO	1.140,00	79.155,08	80.295,08
SERMONDE	0,00	56.528,21	56.528,21
SERZEDO	0,00	143.797,77	143.797,77
VALADARES	0,00	121.620,02	121.620,02
VILAR DE ANDORINHO	0,00	189.346,00	189.346,00
VILAR DO PARAÍSO	3.760,00	151.706,67	155.466,67
<b>TOTAL</b>	<b>98.790,38</b>	<b>4.320.866,60</b>	<b>4.419.656,98</b>

Anexo  
17

B. Costa

REPUBLICA		PORTUGUESA
CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DE PESSOA COLECTIVA		
Número de Identificação (NIPC)		
504926888		
Nome, Firma ou Denominação		
GRUPO MOTARD LOBO E Cª GAIA		
Domicílio ou Sede		
VILA NOVA DE GAIA		
Caracterização Jurídica		
ASSOCIAÇÃO		
Data de Constituição		Actividade Principal
25/05/2000		91331

Jun 4-11 a  
processo des  
colectividades  
17/7/2011  
JCS

CARTÓRIO NOTARIAL DE AROUCA

Notária:

----- **Laurinda Maria Teixeira Gomes**

----- Certifico que a presente fotocópia composta de oito  
laudas, por mim numeradas e rubricadas, foi extraída da escritura  
exarada de folhas quarenta e quatro a  
folhas quarenta e quatro, verso do livro de notas para escrituras  
diversas número Duzentos e catorze - B deste  
Cartório, **está conforme o original e é gratuita** nos termos do número 3  
do artigo 164º do Código do Notariado.-----

----- Cartório Notarial de Arouca, 25 de Maio de  
dois mil.-----

<sup>o</sup> Ajudante  
Clara Ferreira Pedro

Conta registada sob o n.º 519 lll

17  
Jls.  
CARTÓRIO NOTARIAL  
DE  
AROUCA  
Livro 2143  
Fls. 144  
Cout

### CONSTITUIÇÃO DE ASSOCIAÇÃO

— No dia vinte e cinco de Maio de dois mil, no Cartório Notarial de Arouca, e perante mim, Laurinda Maria Teixeira Gomes, Notária do respectivo Cartório, compareceram como outorgantes: —

#### PRIMEIRO

— **ANTÓNIO ROCHA DA FONSECA**, solteiro, maior, residente na Rua Central de Olival, 2.441, freguesia de Olival, de onde é natural, concelho de Vila Nova de Gaia, titular do B.I. número 10627411 de 31/01/96, emitido pelo SIC de Lisboa; —

#### SEGUNDO

— **ORLANDO ALBERTO DA SILVA MOREIRA**, casado, natural da freguesia e concelho de Valongo e residente na Rua de Vereda da Marroca de Baixo, nº 12, freguesia de Crestuma, concelho de Vila Nova de Gaia, titular do B.I. número 5972132 de 19/04/95, emitido pelo SIC de Lisboa; —

#### TERCEIRO

— **JOAQUIM FERNANDO DE OLIVEIRA PEDROSA**, casado, natural da freguesia de Miragaia, concelho do Porto e residente na Rua da Presa, nº. 125, em Nogueira da Regedoura, concelho de Santa Maria da Feira, titular do B.I. número 10112720 de 3/11/95, emitido pelo SIC de Lisboa. —

— Verifiquei a identidade dos outorgantes por exibição dos referidos bilhetes de identidade. —

— **DECLARARAM:** —

— Que pela presente escritura constituem uma associação, que vai

17  
B  
3  
C  
19

usar o nome "GRUPO MOTARD LOBO E C<sup>a</sup> GAIA", a qual terá a sua sede na Rua Central de Olival, 2.441, freguesia de Olival, concelho de Vila Nova de Gaia, e terá por objecto promover actividades desportivas, culturais e recreativas de Motard's. \_\_\_\_\_

----- Que a referida associação será regulada pelos estatutos constantes do documento complementar elaborado nos termos do número dois do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, documento cujo conteúdo declararam conhecer perfeitamente, dispensando assim a sua leitura e vai ficar arquivado como parte integrante desta escritura. \_\_\_\_\_

----- ASSIM O OUTORGARAM. \_\_\_\_\_

----- EXIBIRAM: - certificado de admissibilidade da denominação adoptada, passado em 22 de Fevereiro do corrente ano, pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas. \_\_\_\_\_

----- Em voz alta e na presença simultânea dos outorgantes, foi lida esta escritura e feita a explicação do seu conteúdo, A pedido dos interessados este acto foi celebrado pelas dezassete horas e vinte e cinco minutos \_\_\_\_\_

Luís Roberto Fonseca

Luís Alberto Silva Torres

Yacine Fernando da Oliveira Pedor

A Notária, Luís Ind. Tami Faria

----- Conta registada sob o nº 518

DOCUMENTO COMPLEMENTAR, ELABORADO NOS TERMOS DO ARTIGO SESSENTA E QUATRO DO  
CÓDIGO DO NOTARIADO.

Documento n.º 36  
Livro de notas n.º 2145 fls. 44

ESTATUTOS DO GRUPO MOTARD LOBO & Cª GAIA

## CAPITULO I

### NATUREZA E FINS

Com a designação de Grupo Motard Lobo & Cª Gaia é constituída uma associação sem fins lucrativos, com sede na  
Rua Central de Olival, 2441, freguesia de Olival, Concelho de Vila Nova de Gaia.

2º

O objecto social do Grupo Motard Lobo & Cª Gaia, adiante designado abreviadamente por Grupo, é promover  
actividades desportivas, culturais e recreativas de motard's.

3º

O Grupo é estranho a qualquer manifestação de carácter político, religioso ou racial.

## CAPITULO II

### SÓCIOS

1. O número de associados do Grupo é ilimitado, com as seguintes categorias:

- a) Sócios fundadores;
- b) Sócios efectivos;
- c) Sócios honorários.

2. A atribuição da qualidade de sócio honorário pertence à Assembleia Geral, sob proposta da Direcção.

## CAPITULO III

### ÓRGÃOS SOCIAIS

5º

1. Os órgãos sociais do Grupo são a Assembleia Geral, a Direcção e o Conselho Fiscal.

2. O mandato dos órgãos sociais é de dois anos. \_\_\_\_\_

#### CAPÍTULO IV

#### ASSEMBLEIA GERAL

6º

1. A Assembleia Geral é o órgão máximo do Grupo e é composta por todos os associados no pleno gozo dos seus direitos sociais. \_\_\_\_\_

2. A Assembleia Geral é presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral. \_\_\_\_\_

3. A Assembleia Geral tem funções exclusivamente deliberativas. \_\_\_\_\_

4. As deliberações da Assembleia Geral são tomadas por maioria simples, sempre que os Estatutos e os regulamentos internos não definam expressamente regime diferente. \_\_\_\_\_

7º

1. A Mesa da Assembleia Geral é composta por um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário. \_\_\_\_\_

2. A Mesa da Assembleia Geral assegura e conduz os trabalhos da Assembleia Geral. \_\_\_\_\_

3. Das reuniões da Assembleia Geral serão lavradas actas, registadas em livro próprio. \_\_\_\_\_

8º

A Assembleia Geral funcionará na Sede do Grupo ou em qualquer outro local, a indicar na respectiva convocatória. -

9º

1. A Assembleia Geral, reunirá ordinariamente no mês de Abril, de dois em dois anos, para a eleição dos órgãos sociais e em Março de cada ano, para a provação do Relatório e Contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao ano anterior. \_\_\_\_\_

2. A Assembleia Geral reunirá extraordinariamente sempre que a Direcção, o Conselho Fiscal ou um 1/5 dos sócios o requeira. \_\_\_\_\_

3. Os requerimentos para a convocação da Assembleia Geral deverão ser dirigidos por escrito, ao Presidente da Mesa e deles constará sempre a ordem de trabalhos, explicitada de forma objectiva, a qual não poderá ser alterada. \_\_\_\_\_



177 2015  
5  
10º

4. A convocação da Assembleia Geral, com a indicação do dia, do horário, do local de funcionamento e da ordem de trabalhos, será feita por escrito, pelo Presidente da Mesa, ou quem o substitua, com pelo menos oito dias de antecedência. \_\_\_\_\_

1. Compete à Assembleia Geral eleger a Mesa, a Direcção e o Conselho Fiscal. \_\_\_\_\_

2. Compete ainda à Assembleia Geral: \_\_\_\_\_

- a) Deliberar sobre a destituição, no todo ou em parte, dos membros da Mesa da Assembleia Geral, da Direcção ou do Conselho Fiscal; \_\_\_\_\_
- b) Deliberar sobre as alterações de Estatutos; \_\_\_\_\_
- c) Deliberar sobre a fusão ou dissolução do Grupo; \_\_\_\_\_
- d) Apreciar e votar anualmente o Relatório e Contas da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal; \_\_\_\_\_
- e) Apreciar e votar os regulamentos internos e respectivas alterações; \_\_\_\_\_
- f) Deliberar, em sede de recurso, sobre as penas disciplinares aplicadas pela Direcção ou sobre a recusa de admissão de sócios; \_\_\_\_\_
- g) Autorizar a Direcção a contrair empréstimos, a adquirir, alienar ou onerar bens imóveis; \_\_\_\_\_
- h) Deliberar sobre propostas apresentadas pela Direcção, pelo Conselho Fiscal ou pelos associados. \_\_\_\_\_

3. Caso se delibere a destituição da Mesa da Assembleia, da Direcção ou do Conselho Fiscal, conforme previsto na alínea a) do nº 2, considera-se automaticamente convocada a Assembleia Geral para a semana subsequente ao sexagésimo dia posterior ao da destituição, nos termos e para os efeitos da competência a que alude onº 1.

§ Único – Até à tomada de posse dos órgãos sociais a eleger, os destituídos manter-se-ão em funções, que serão de mera gestão corrente.



179 6

H  
R  
S  
P  
N

## CAPITULO V

### DIRECÇÃO

#### 11º

1. A Direcção é o órgão executivo do Grupo e é composta por um número ímpar de membros, nunca inferior a cinco, distribuídos pelos seguintes cargos: um Presidente, um Vice-Presidente, um Secretário, um Tesoureiro e Vogais. \_\_\_\_\_
2. A Direcção reunirá mensalmente em sessão ordinária. \_\_\_\_\_
3. A Direcção reunirá extraordinariamente, a convocação do seu Presidente ou da maioria dos seus membros em exercício. \_\_\_\_\_
4. Das reuniões deverão ser lavradas actas, registadas em livro próprio. \_\_\_\_\_

#### 12º

1. Compete à Direcção: \_\_\_\_\_
  - a) Gerir e coordenar toda a actividade do Grupo, de acordo com os princípios definidos enos Estatutos e nos regulamentos internos; \_\_\_\_\_
  - b) Executar as deliberações tomadas pela Assembleia Geral; \_\_\_\_\_
  - c) Representar o Grupo em juízo ou fora dele, activa e passivamente; \_\_\_\_\_
  - d) Elaborar o Relatório e Contas do exercício do ano anterior; \_\_\_\_\_
  - e) Apresentar ao Conselho Fiscal, até 5 de Março de cada ano, para parecer, os documentos referidos na alínea anterior e pôr à disposição dos associados, para consulta, todos os elementos contabilísticos, até oito dias antes da realização da Assembleia Geral; \_\_\_\_\_
  - f) Prestar à Assembleia Geral todas as informações solicitadas, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas; \_\_\_\_\_
  - g) Requerer a convocação da Assembleia Geral, nos termos dos Estatutos e regulamentos internos; \_\_\_\_\_
  - h) Admitir associados e rejeitar pedidos de admissão; \_\_\_\_\_
  - i) Exercer o poder disciplinar; \_\_\_\_\_

- j) Criar, se necessário, comissões ou grupos de trabalho, para a coadjuvar no exercício das suas funções; \_\_\_\_\_
- k) Exercer as demais funções que, legal ou estatutariamente, sejam da sua competência. \_\_\_\_\_
2. A Direcção poderá fazer-se representar, assistir e participar, por direito próprio, em todas as reuniões que se realizem no âmbito do Grupo. \_\_\_\_\_

## CAPITULO VI

### CONSELHO FISCAL

13º

1. o Conselho Fiscal é o órgão fiscalizador da actividade económica e financeira do Grupo e é composto por um Presidente, um Secretário e um Relator. \_\_\_\_\_
2. O Conselho Fiscal reunirá ordinariamente, para o exercício da competência definida na alínea b) do nº 1, do artigo seguinte. \_\_\_\_\_
3. O Conselho Fiscal reunirá extraordinariamente, quando convocado pelo seu Presidente ou pela maioria dos seus membros. \_\_\_\_\_
4. Das reuniões do Conselho Fiscal deverão ser lavradas actas, registadas em livro próprio. \_\_\_\_\_
5. Para o exercício das competências definidas no artigo seguinte, os membros do Conselho Fiscal, em grupo ou individualmente, têm acesso, exclusivamente para consulta, a toda a documentação de carácter administrativo, contabilístico, de gestão ou financeiro. \_\_\_\_\_

14º

1. Compete ao Conselho Fiscal: \_\_\_\_\_
- a) Examinar regularmente, a contabilidade e a tesouraria do Grupo, reunindo, com a Direcção sempre que necessário no exercício das suas competências; \_\_\_\_\_
- b) Emitir parecer anual sobre o Relatório e Contas, apresentado pela Direcção nos termos da alínea e) do nº 1, do artº 12º; \_\_\_\_\_
- c) Convocar a Assembleia Geral, nos termos do nº 2 do artº 9º; \_\_\_\_\_

d) Apresentar à Direcção e à Assembleia Geral todas as propostas e sugestões ao nível financeiro, que julgue de interesse para a gestão do Grupo. \_\_\_\_\_

2. Sempre que, no âmbito da competência que lhe é conferida pela alínea a), do número anterior, o Conselho Fiscal detecte irregularidades insusceptíveis de correcção, que ponham em causa a gestão económico-financeira do Grupo, deve requerer a convocação da Assembleia Geral, para a sua denúncia e apreciação. \_\_\_\_\_

## CAPITULO VII

### GENERALIDADES

15º

O Grupo reger-se-á pela lei civil aplicável, pelos Estatutos e pelos regulamentos internos, que serão aprovados pela Assembleia Geral e definirão especificadamente as atribuições, responsabilidades, competências, direitos e deveres dos associados e de cada órgão social. \_\_\_\_\_

16º

Os casos omissos serão resolvidos por deliberação da Assembleia Geral e pela aplicação da lei. \_\_\_\_\_

*António Rocha Fonseca*

*Gerard Alberto Silva Lourenço*  
*Yaqum Fernando de Oliveira Pedro*

*A notário, Laurinda-Faria*

CARTÓRIO NOTARIAL DE AROUCA

Notária:

----- **Laurinda Maria Teixeira Gomes**

----- Certifico que a presente fotocópia composta de quatro  
laudas, por mim numeradas e rubricadas, foi extraída da escritura  
exarada de folhas Trinta a  
folhas Trinta, verso do livro de notas para escrituras  
diversas número Duzentos e dezoito - B deste  
Cartório, **está conforme o original e é gratuita** nos termos do número 3  
do artigo 164º do Código do Notariado.-----

----- Cartório Notarial de Arouca, 31 de Julho de  
dois mil. -----

O Ajudante,  
C. Páza Ferezeira Pedro

Conta registada sob o n.º 629 pl

115.1

CARTÓRIO NOTARIAL DE AROUCA	
Livro	2153
Fls.	30

17

## RECTIFICAÇÃO

— No dia trinta e um de Julho de dois mil, no Cartório Notarial de Arouca, e perante mim, Laurinda Maria Teixeira Gomes, Notária do respectivo Cartório, compareceram como outorgantes: \_\_\_\_\_

### PRIMEIRO

— **ANTÓNIO ROCHA DA FONSECA**, solteiro, maior, residente na Rua Central de Olival, 2.441, freguesia de Olival, de onde é natural, concelho de Vila Nova de Gaia, titular do B.I. número 10627411 de 31/01/96, emitido por Lisboa; \_\_\_\_\_

### SEGUNDO

— **ORLANDO ALBERTO DA SILVA MOREIRA**, casado, natural da freguesia e concelho de Valongo e residente na Rua de Vereda da Marroca de Baixo, nº 12, freguesia de Crestuma, concelho de Vila Nova de Gaia, titular do B.I. número 5972132 de 19/04/95, emitido por Lisboa; \_\_\_\_\_

### TERCEIRO

— **JOAQUIM FERNANDO DE OLIVEIRA PEDROSA**, casado, natural da freguesia de Miragaia, concelho do Porto e residente na Rua da Presa, nº. 125, em Nogueira da Regedoura, concelho de Santa Maria da Feira, titular do B.I. número 10112720 de 3/11/95, emitido por Lisboa. —

— Verifiquei a identidade dos outorgantes por exibição dos referidos bilhetes de identidade. \_\_\_\_\_

— DECLARARAM: \_\_\_\_\_

— Que por escritura de vinte cinco de Maio do corrente ano, exarada a folhas quarenta e quatro e seguintes do livro de notas número duzentos e catorze B, deste cartório, constituíram uma associação denominada

"GRUPO MOTARD LOBO E C<sup>a</sup> GAIA", regulada pelos estatutos constantes de um documento complementar elaborado nos termos do número dois do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado. —

Que por esta escritura rectificam aquela no sentido de passar a constar o seguinte, —

1- No Capitulo I, artigo 1º- acrescentam que a indicada associação é constituída por tempo indeterminado. —

2- No Capitulo II, artigo 4º, acrescentam os números três e quatro. —

3- No Capitulo IV, artigo 6º, dão nova redacção ao número quatro. —

4- No Capitulo IV, artigo 9º, dão nova redacção ao número quatro. —

5- No Capitulo VII, dão nova redacção ao artigo dezasseis. —

Tudo conforme consta de um documento complementar elaborado nos termos do número dois do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, o qual contém a redacção integral dos artigos alterados, estando as alterações efectuadas a negrito. —

Tudo o mais se mantém inalterado. —

—Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na sua presença. —

António Rocha Fomres

Alvaro Alberto Silveira

João Fernando de Oliveira Brito

A Notária, Lúcia Maria Faria

— Conta registada sob o nº 628. —

17

17

DOCUMENTO COMPLEMENTAR, ELABORADO NOS TERMOS DO ARTIGO SESSENTA E QUATRO DO CÓDIGO DE NOTARIADO

1º

Com a designação de Grupo Motard Lobo & Cª Gaia é constituída por *tempo indeterminado* uma associação sem fins lucrativos, com sede na Rua Central de Olival, 2441, freguesia de Olival, Concelho de Vila Nova de Gaia.

4º

1. O número de associados do Grupo é ilimitado, com as seguintes categorias:

a) Sócios fundadores;

b) Sócios efectivos;

c) Sócios honorários.

2. A atribuição da qualidade de sócio honorário pertence à Assembleia Geral, sob proposta da Direcção.

3. A admissão dos associados, está dependente de que os mesmos reúnem as seguintes condições:

a) Tenham mais de 16 anos;

b) Possuam carta de condução de mota;

c) Que caso tenham idade inferior a 16 anos, sejam representados pelos pais, na prática de todos os actos intrínsecos à qualidade de associados;

d) Sejam pessoas idóneas;

e) Que paguem mensalmente uma quota, cujo valor será o deliberado em Assembleia.

4. Os associados serão excluídos e exonerados se praticarem os seguintes actos:

a) Se originarem qualquer conflito em concentrações;

b) Se utilizarem os coletes concedidos pela Associação em virtude da graduação do associado, e se envolverem em qualquer tipo de conflitos, quer se verifiquem em concentrações ou fora delas.

6º

1. A Assembleia Geral é o órgão máximo do Grupo e é composta por todos os associados no pleno gozo

dos seus direitos sociais. \_\_\_\_\_

2. A Assembleia Geral é presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral. \_\_\_\_\_

3. A Assembleia Geral tem funções exclusivamente deliberativas. \_\_\_\_\_

4. As deliberações da Assembleia Geral são tomadas por maioria absoluta dos associados presentes, salvo o disposto nas alíneas seguintes: \_\_\_\_\_

a) As deliberações sobre alterações dos estatutos exigem o voto favorável de três quartos do número de associados presentes; \_\_\_\_\_

b) As deliberações sobre a dissolução ou prorrogação da pessoa colectiva requerem o voto favorável de três quartos do número de associados. \_\_\_\_\_

9º

1. A Assembleia Geral, reunirá ordinariamente no mês de Abril, de dois em dois anos, para a eleição dos órgãos sociais e em Março de cada ano, para a provação do Relatório e Contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao ano anterior. \_\_\_\_\_

2. A Assembleia Geral reunirá extraordinariamente sempre que a Direcção, o Conselho Fiscal ou um 1/5 dos sócios o requeira. \_\_\_\_\_

3. Os requerimentos para a convocação da Assembleia Geral deverão ser dirigidos por escrito, ao Presidente da Mesa e deles constará sempre a ordem de trabalhos, explicitada de forma objectiva, a qual não poderá ser alterada. \_\_\_\_\_

4. A convocação da Assembleia Geral, com a indicação do dia, do horário, do local de funcionamento e da ordem de trabalhos, será feita por escrito, por meio de aviso postal, pelo Presidente da Mesa, ou quem o substitua, expedido para todos os associados com pelo menos oito dias de antecedência. \_\_\_\_\_

16º

Os casos omissos serão resolvidos nos termos da lei. \_\_\_\_\_

António Rocha Fonseca  
Glaudio Alberto Silva Pereira  
Gárgem Faria de Oliveira  
A nobre, Jannet-Lara Faria



## ACTA N.º 1

— Aos dois dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e dois, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os associados do Grupo Yotard "Lobo & C.ª - Gaia, com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO LIMICO - Eleição dos Corpos Sociais para o biénio dois mil e dois / dois mil e três.

— Depois de lida a Ordem de Trabalhos pelo Sr. Presidente da Assembleia Geral, foi por este perguntado à Assembleia se existiria alguma lista candidata aos Corpos Sociais do Grupo. Foi então apresentada na mesa uma única lista, e por isso foi de imediato posta à votação. A mesma foi aprovada por unanimidade e é composta dos seguintes elementos:

ASSEMBLEIA GERAL - PRESIDENTE - Manuel Costa Moreira (Manuel Suico); VICEPRESIDENTE - Sandra Sofia Oliveira Carvalho; SECRETÁRIO - Ricardo Jorge Silva Moreira (Kiko).

CONSELHO FISCAL - PRESIDENTE - Secundino Joaquim Ribeiro (Secundino); SECRETÁRIO - Paulo A. Prata Oliveira (Wilson); RELATOR - José António Ferreira dos Santos (Zé Touro).

DIRECÇÃO - PRESIDENTE - Joaquim F. O. Pedrosa (Cavaleiro); VICEPRESIDENTE - Arnaldo Rui Santos Pereira (Clivar); SECRETÁRIO - Orlando Alberto da Silva

17  
D  
C  
Ferreira; TESOUREIRO - Carlos Manuel Couto Vieira (Vieira); 1.º VOGAL - Américo Rodrigues Ferreira (Américo Pecânico); 2.º VOGAL - David F. P. Morgado (Morgado); 3.º VOGAL - Paulo Rui Jesus Rocha (Paulo Careca). —

— Nada mais havendo a tratar, foi esta Assembleia dada por encerrada pelo Presidente, e marcada para o próximo dia oito de Janeiro nova Assembleia, para tomada de posse dos Órgãos Sociais eleitos. —

— Sede Social, 2 de Janeiro de 2002 —

Manuel Costa Moreira

Sandra Sofia Oliveira Carvalho

Ricardo Jorge Silva Moreira

## — ACTA N.º 2 —

— Aos oito dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e dois, reuniram em Assembleia Geral os associados do Grupo "Gotard" Lobo & C.ª Gaia, com a seguinte Ordem de Trabalho: —

PONTO ÚNICO: - Acto de Posse dos Corpos Sociais eleitos na Assembleia anterior. —

— O Presidente da Assembleia Geral iniciou a reunião com a leitura da Acta anterior e de seguida convidou todos os elementos eleitos a assinar esta Acta de Posse. —

2  
17  
D  
Cout

## ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE - MANUEL MOREIRA - Manuel Costa Moreira

VICE PRESIDENTE - SANDRA CARVALHO - Sandra Sofia Oliveira Carvalho

SECRETÁRIO - RICARDO MOREIRA - Ricardo Jorge Silva Moreira

## CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE - SECUNDINO RIBEIRO

SECRETÁRIO - PAULO OLIVEIRA

RELATOR - JOSÉ SANTOS - José António Santos

## DIRECÇÃO

PRESIDENTE - JOAQUIM PEDROSA

VICE PRESIDENTE - ARNALDO PEREIRA

SECRETÁRIO - ORLANDO MOREIRA

TESOUREIRO - CARLOS VIEIRA

1.º VOGAL - AMÉRICO FERREIRA

2.º VOGAL - DAVID MORGADO

3.º VOGAL - PAULO ROCHA

— Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu a mesma por encerrada. —

— Sede Social, 8 de Janeiro de 2002 —

Manuel Costa Moreira

Sandra Sofia Oliveira Carvalho

Ricardo Jorge Silva Moreira

## ACTA N.º 3

— Aos dezoito dias do mês de Fevereiro do ano

Asser 18  
B. C. 5

## ACORDO

Entre:

**PRIMEIRA:** JUNTA DE FREGUESIA DE PEDROSO, Pessoa Colectiva 507054121, representada pelo seu Presidente António Pereira Tavares, portador do Bilhete de Identidade número 5805774, passado pelo Arquivo de Identificação de Lisboa e residente na Rua Nova da Serra, nº131, Pedroso;

**SEGUNDA:** QMP – QUINTA DO MOSTEIRO DE PEDROSO, na qualidade de proprietária da Quinta do Mosteiro de Pedroso, representada pela gerente, Marta Soares da Costa, portadora do Bilhete de Identidade número 10768194, emitido pelo Arquivo de Identificação do Porto e residente na Quinta do Mosteiro de Pedroso, Pedroso;

Considerando que:

A. A Junta de Freguesia de Pedroso, considera de inexcédível importância, que se complemente o arranjo urbanístico de Alargamento da Rua da Igreja, dando assim sequência à primeira fase, já concluída.

B. Tal obra visa essencialmente, contribuir para a qualidade de vida dos utentes desta via transversal da freguesia, mas sobretudo “mostrar” e dar dignidade ao Milenar Mosteiro de Pedroso.

As partes subscrevem o seguinte acordo:

1. A SEGUNDA compromete-se a ceder ao domínio público, o terreno de que é proprietária, necessário ao alargamento da Rua da Igreja, em conformidade com os Alinhamentos, já previamente acordados entre as partes, e definidos pelo Município, cessão que fica condicionada ao cumprimento pela segunda contraente das obrigações para ela emergentes das cláusulas seguintes;

18  
A  
C

2. Em contrapartida da cessão do terreno referida na cláusula precedente, a PRIMEIRA obriga-se a construir a expensas suas um novo muro de vedação e delimitação do terreno propriedade da segunda contraente, construção que deverá respeitar a forma e os materiais do muro actualmente existente, que a PRIMEIRA se obriga a demolir, , igualmente a expensas dela, logo que concluída a construção do novo muro.

3. As obras de construção do novo muro deverão iniciar-se no prazo máximo de 15 (quinze) dias após assinatura deste contrato e tal construção , bem como a demolição do muro existente, deverão mostrar-se concluídas no prazo máximo de 6 meses, igualmente contado da presente data.

4. Após construção do novo muro, será elaborado, igualmente a expensas da PRIMEIRA, o arranjo urbanístico do espaço entretanto cedido ao domínio público e neste espaço será reservado um local para colocação de um busto do saudoso extinto Senhor José Manuel Soares da Costa, anterior proprietário da Quinta do Mosteiro de Pedroso e colaborador no desenvolvimento e progresso sustentado da Freguesia de Pedroso, cedente de vários terrenos ao domínio público que permitiram a concretização de muitos projectos anteriores.

Feito em duplicado,  
Pedroso, 24 de Janeiro de 2008

PELA PRIMEIRA

PELA SEGUNDA

**Exmo. Senhor Dr. Filipe Lopes - Presidente da Junta de Freguesia da  
União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo**

**Assunto: Rua do Sol**

Em Abril de 2012, há 3 anos, chamei à atenção da Câmara Municipal para a situação perigosa que se vivia diariamente neste arruamento.

Há pouco tempo houve uma intervenção neste local mas só ao nível da repavimentação, o que poderá ser manifestamente insuficiente porque o muro de suporte continua em esforço. Anexo foto de 1987 para ilustrar o que poderá acontecer.

Agradeço que sejam tomadas todas as medidas para que não se repita o acidente que poderá causar uma tragédia.

Assembleia de Freguesia, Pedroso - 20 de abril de 2015, Sérgio Baptista



**Rampa do Sol + Rua Dr. Jorge da Fonseca Jorge + Rua do Sol - 1987**